



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**



**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
DO NORTE**

Comissão:

Profª Renata Passos Filgueira de Carvalho – Presidente

Profª Francisca de Assis de Sousa

Profª Maria do Socorro de Azevedo Borba

Profª Rilda Antonia Chacon Martins

NATAL-RN

2007

Comissão:

Profª Renata Passos Filgueira de Carvalho – Presidente

Profª Francisca de Assis de Sousa

Profª Maria do Socorro de Azevedo Borba

Profª Rilda Antonia Chacon Martins

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO
GRANDE DO NORTE**

**Projeto Político Pedagógico do Curso de
Biblioteconomia do Centro de Ciências
Sociais Aplicadas da Universidade Federal
do Rio Grande do Norte.**

NATAL-RN

2007

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 CURSO DE BIBLIOTECONOMIA NA UFRN	5
3 DIAGNÓSTICO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA	6
4 JUSTIFICATIVA	7
5 OBJETIVO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA NA UFRN	8
6 PERFIL DO FORMANDO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA NA UFRN	8
7 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	8
8 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA NA UFRN	10
9 METODOLOGIA	65
10 AVALIAÇÃO	65
11 SUPORTE PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO	67
12 RESULTADOS ESPERADOS	67
REFERÊNCIAS	67
ANEXOS	
ANEXO A – NORMAS INTERNAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA	69
ANEXO B – RESOLUÇÃO DE ATIVIDADE COMPLEMENTAR – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	71
ANEXO C – ATIVIDADES COMPLEMENTARES	71

1 INTRODUÇÃO

A nossa sociedade está vivenciando mudanças numa rapidez vertiginosa, principalmente em decorrência das novas tecnologias. Estas transformações influenciam as organizações, as relações humanas e principalmente o mercado de trabalho.

Há correntes de pesquisadores que sustentam a teoria que o mercado tem que se adequar ao ensino das instituições. Há uma outra corrente de estudiosos que defendem o contrário, as instituições se adequem ao mercado. Dessa forma, é possível constatar através dessas mudanças, propostas educacionais diferenciadas bem como novas formas de comunicação através de informações veiculadas em diferentes suportes informacionais.

Percebe-se que um grande desafio a ser enfrentado é exatamente o de se adequar, bem como de adaptar os currículos aos novos perfis do mundo do trabalho que surgem como conseqüência das transformações da sociedade do conhecimento.

Preocupados com esse quadro vigente, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte organizou publicações, que teve por objetivo contribuir com orientações para a elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) dos Cursos de graduação.

Partindo destes encaminhamentos da PROGRAD, em Plenária do Departamento de Biblioteconomia, foi criada uma Comissão responsável pela elaboração do PPP, cuja finalidade foi discutir a definição do perfil, dos objetivos do curso e das competências e habilidades a serem desenvolvidas pelo formando que, conseqüentemente, nortearam a construção da estrutura curricular.

O projeto político-pedagógico busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sócio - político e com os interesses reais e coletivos da população majoritária.

[...] Na dimensão pedagógica reside a possibilidade da efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo. Pedagógico, no sentido de se definir as ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade. (VEIGA, 1998, p. 28)

Sua elaboração teve como base os princípios norteadores das Diretrizes Curriculares para a área da Ciência da Informação.

Em 2001 a Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN¹, 2001), em uma oficina ocorrida na cidade de São Paulo, destacou que o projeto pedagógico “[...] deve oportunizar condições ao estudante – cidadão de desenvolver suas atividades acadêmicas e profissionais, pautando-se não só na competência e habilidade, mas também nos princípios da democracia e da cooperação.” Então, a partir dessa realidade, o pensar - projeto pedagógico de um curso [...] - é pensar em construção de sua identidade. Além disso, este projeto encontra-se em harmonia com as orientações da assessoria pedagógica da PROGRAD.

Com a finalidade de adequarem-se às novas diretrizes curriculares, os cursos de graduação têm de estruturar os seus projetos políticos pedagógicos. Com dez anos de atividades desenvolvidas no Curso de Biblioteconomia, os docentes sentiram a necessidade de adequarem-se às novas diretrizes determinadas pelo Ministério da Educação bem como realizar a reestruturação do currículo em vigor.

À vista disso, o Colegiado do Curso aprovou nova estrutura curricular, que está de acordo com as recomendações da PROGRAD.

Para que sejam atingidos os objetivos propostos no Projeto Político Pedagógico do curso de Biblioteconomia da UFRN é necessário que haja a viabilização de ações que implicam necessariamente no aumento do número de professores com titulação de doutor. Consoante com o objetivo de implementar a pesquisa e um programa de pós-graduação; implantação de laboratório específico para biblioteconomia, ou seja, uma unidade de informação para que sejam praticadas as disciplinas de cunho profissional, tais como as de representações descritivas e representações temáticas; consolidar a implantação de laboratório específico para trabalhar a recuperação da informação de documentação histórica.

Com a adequação da estrutura curricular e de acordo com os resultados do redimensionamento do Projeto Político Pedagógico, o curso de Biblioteconomia poderá ter melhor desempenho em suas atividades acadêmicas, dinamização dos cursos e dos projetos de extensão. Deste modo, promover a melhoria no ensino de graduação, fortalecer ainda mais a interdisciplinaridade existente na área de Biblioteconomia.

¹ Disponível em www.abecin.org.br acesso 08 abr. 2004

2 CURSO DE BIBLIOTECONOMIA NA UFRN

Biblioteconomia é uma subárea da Ciência da Informação que tem como objeto de trabalho a informação. O bacharel em biblioteconomia é um profissional liberal. Reconhecido através da Lei Federal nº. 4.084/62. Seu papel tem sido fundamental no desenvolvimento de sistemas de informação em diferentes segmentos econômicos do país. O profissional da informação busca conectividade, interatividade, bem como a democratização de itens informacionais para a sociedade que dele exige uma dinâmica e atualização constante. Pode-se também ressaltar que a atuação desse profissional na área cultural e educacional é de extrema importância para a formação do cidadão brasileiro. Desta maneira, contribui para o desenvolvimento cultural, político, social e econômico do país.

Diante do exposto, a equipe de docentes do Departamento de Biblioteconomia (DEBIB) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (cuja criação se deu em 1992), estruturou o processo de criação do curso de graduação em Biblioteconomia, com assessoria de docentes da Universidade de Brasília (UNB), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), e da equipe da Coordenação Didático Pedagógica da Pró Reitoria Acadêmica, hoje Pró Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Após exaustivas análises efetuadas por canais competentes, finalmente, o curso foi criado pela Resolução nº 002/96 CONSUNI, de 10 de maio de 1996. Porém, seu funcionamento pleno deu-se a partir de 1997, com a realização do primeiro vestibular.

O curso apresenta uma proposta pautada no equilíbrio entre humanismo e tecnologia. Tem como objetivo formar profissionais capazes de interagir no processo de transferência da informação e dos registros do conhecimento, cuja informação pode-se encontrar em tipos de suporte diferenciados. Afora isso, buscar a melhoria da qualidade de vida para o desenvolvimento sócio – cultural.

O bibliotecário está qualificado a acompanhar e apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico. Através de ações diversas participar do processo educacional do indivíduo enquanto cidadão. Destarte que o mesmo convive com a instituição biblioteca, desde a infantil, passando pela escolar, pela pública, pela biblioteca universitária e dependendo de sua especialidade em bibliotecas especializadas, sem deixar de citar as bibliotecas digitais ou eletrônicas e virtuais.

Portanto, parte-se da premissa de que o bibliotecário está apto a trabalhar com a informação. Esteja essa informação em qualquer suporte, seja ela impressa ou virtual, direcionado a público heterogêneo ou não. Diante do exposto, as instituições formadoras de ensino superior, têm a preocupação de assegurar a este profissional não só uma boa qualificação técnica, mas formações moral, psicológica e intelectual; de maneira que ele exerça seu papel de agente da informação, em qualquer nível da sociedade. Pode-se ressaltar que, de acordo com os parâmetros curriculares, recomendado pelo Ministério da Educação, com aquiescência da Associação Brasileira do Ensino da Biblioteconomia e Ciência da Informação, constata-se a existência de disciplinas que contemplam as funções técnica e social. Como atividade social durante a sua formação acadêmica os alunos podem participar de projetos de extensão e de pesquisa junto à comunidade.

A estrutura curricular do curso capacita o profissional bibliotecário a atuar de acordo com as necessidades reais do mercado, uma vez que no decorrer do curso o aluno tem oportunidade de conhecer tanto as técnicas tradicionais da biblioteconomia, como as novas técnicas informacionais. A partir do 3º período o aluno tem oportunidade de participar de estágio não obrigatório nas instituições públicas e/ ou privadas, momentos em que vivenciam realidades diversas.

Após a conclusão da 1ª turma, os docentes do curso de Biblioteconomia sentiram a necessidade de fazer uma avaliação dos procedimentos didáticos pedagógicos das disciplinas lecionadas ao mesmo. Ocorreu então a 1ª Oficina Pedagógica do Curso em meados de 2000. À vista disso, foram convidados todos os professores que ministram disciplinas no Curso, tanto do Departamento de Biblioteconomia como de outros Departamentos, bem como discentes concluintes e pré-concluintes. Houve apresentação dos professores sobre procedimentos didáticos pedagógicos realizados em suas disciplinas e discussão com o grande grupo, com o objetivo de avaliar a estrutura curricular vigente. Após a conclusão desta Oficina, os docentes de Departamento de Biblioteconomia iniciaram reestruturação no currículo vigente, com objetivo de ajustar-se ao mercado de trabalho.

Em fevereiro de 2001, o Ministério da Educação instituiu uma comissão para avaliar o curso, com o intuito de validar o diploma dos primeiros concluintes, bem como para fazer o reconhecimento institucional. Essa Comissão avaliou o curso durante uma semana e emitiu parecer favorável ao reconhecimento. O curso alcançou conceito “A”, por um período de 5 (cinco) anos.

Em 2002, não obstante o reconhecimento tendo validação por cinco anos, a coordenação do curso, sentiu a necessidade de fazer uma nova avaliação. Assim, foi instituída uma comissão de docentes para realizá-la. Posteriormente, com os dados analisados, realizou-se uma discussão mais abrangente com todos os membros do Colegiado do Curso. Em resultado disso, obteve-se subsídios para iniciar a elaboração do Projeto Político Pedagógico do Curso de Biblioteconomia, em cuja estrutura curricular deve sofrer modificações para os próximos vestibulares.

3 DIAGNÓSTICO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Em 2003, com o quadro de professores acrescido por mais dois docentes com dedicação exclusiva, foi apresentada, analisada e aprovada a norma para a disciplina Monografia. Ficou estabelecido que os alunos devem cursar a disciplina e, concomitantemente, desenvolver a monografia, ou seja, um trabalho de conclusão de curso, com orientação de professores. Posteriormente, é constituída banca examinadora, bem como a apresentação pública.

A partir de uma avaliação feita com egressos do curso, os mesmos enfatizaram a necessidade de implantar mais disciplinas complementares. Em 2003.2, foram apresentadas, analisadas e aprovadas duas disciplinas na estrutura curricular, como disciplinas complementares: BIB 0032 - Gestão da Informação e Empreendedorismo e BIB 0033 Preservação e Conservação de Materiais Impressos e digitais e em 2004.2 BIB 0034 - Marketing aplicado em unidades de informação, também como disciplina complementar.

Em pesquisa realizada por Silva (2004), com o objetivo de analisar o perfil do profissional egresso do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, constatou-se:

- a. os profissionais são predominantemente do sexo feminino;
- b. a faixa etária indica maturidade, ou seja, acima de 30 anos;
- c. há uma procura pela atualização em leituras especializadas bem como participam de eventos científicos e ingressam em cursos de pós graduação;
- d. a média de conclusão de curso é de 04 anos;
- e. as formas de ingresso, na instituição em que atuam, foram feitas através de concursos públicos em instituições públicas e por meio de seleção das instituições privadas.

Borba (2004) realizou pesquisa para analisar o perfil do bibliotecário da cidade de Natal frente às novas tecnologias da informação. A pesquisadora pode constatar:

- a. os profissionais são predominantemente do sexo feminino (resultados semelhantes a Silva, 2004);
- b. a faixa etária predominante é a de pessoas com menos de 30 anos, diferentemente da constatada por Silva (2004);
- c. os egressos procuram se atualizar por meio de leituras especializadas, da participação em eventos científicos e do ingresso em cursos de pós graduação;
- d. o período médio de conclusão de curso é de 04 anos;
- e. as formas de ingresso na instituição em que atuam são através de concurso público das instituições públicas e de seleções das instituições privadas;
- f. os profissionais utilizam as novas tecnologias em seu ambiente de trabalho;
- g. em sua maioria, os bibliotecários são egressos da UFRN;
- h. são empreendedores, observadores, dinâmicos e modernos diante das novas tecnologias de informação e comunicação.
- i. os profissionais demonstram ter conhecimento renovado através de leituras e participação em eventos na área. Mostram interesse sobre as necessidades informacionais de seus usuários. Por isso, encontram-se sempre influentes e informados sobre as novas ferramentas disponíveis no mercado referentes à unidade de informação.

Em 2007, o curso possui 175 (cento e setenta e cinco alunos), conta com 10 (dez) professores, sendo que 01 (um) dos professores tem carga horária de 20 (vinte) horas.

As instituições de ensino superior têm a necessidade de proporcionar curso lato sensu para seus egressos, como forma de reciclar os profissionais que se encontram no mercado de trabalho. Partindo deste princípio, o DEBIB propôs a criação do 1º Curso de Especialização, ressaltando que os docentes envolvidos neste projeto, são professores da graduação. Em 2006, 01 (um) docente afastou-se para doutoramento e outro se aposentou. Ressalte-se, igualmente, que o DEBIB oferece a disciplina BIB 0001 Metodologia do Trabalho Científico para os cursos de graduação e Metodologia da Pesquisa para cursos de pós-graduação da UFRN.

Os docentes do DEBIB, além das atividades inerentes à sala de aula, também exercem atividades de pesquisa e extensão, pois o curso tem em sua estrutura curricular o trabalho de conclusão de curso e o Estágio Supervisionado. Os docentes têm como norma regimental orientação de até 03 (três) alunos em trabalho de conclusão de curso e também o mesmo número de alunos no estágio supervisionado. Cabe ao supervisor de ensino orientação no campo de estágio; campo este que dependendo da instituição, pode ser externo a UFRN, bem como a orientação do relatório final do estágio supervisionado.

O Departamento de Biblioteconomia em seu quadro docente (2007) possui 04 (quatro) docentes com tempo de serviço completo.

Em concurso realizado em 2005 foi aprovado 01 (um) professor com titulação de doutor. Mas como o DEBIB tem atividades diversificadas e carga de disciplina alta, o professor encontra-se exercendo diversas atividades, uma delas é o planejamento da primeira base de pesquisa do DEBIB.

Deve-se enfatizar que há uma equipe de docentes envolvida em projetos de pesquisa e de

extensão no Núcleo Temático da Seca.

CORPO DOCENTE

Integram o Curso de Graduação em Biblioteconomia da UFRN os seguintes docentes:

NOME	TITULAÇÃO	CATEGORIA
Andréa Vasconcelos de Carvalho	Mestrado – UFPB	Prof. Assistente – em doutoramento na Espanha
Antônia de Freitas Neta	Mestrado – UFPB	Prof. Adjunto
Eliane Ferreira da Silva	Doutorado – UFRN	Prof. Adjunto
Fátima Maria Dantas da Costa	Mestrado – USP	Prof. Assistente
Francisca de Assis de Sousa	Especialista – UFPB	Prof. Adjunto
Luciana Moreira Carvalho	Mestrado – UFPB	Prof. Assistente
Maria do Socorro de Azevedo Borba	Mestrado – PUCCAMP /SP	Prof. Adjunto
Mônica Marques Carvalho	Mestrado – UFPB	Prof. Assistente
Renata Passos Filgueira de Carvalho	Mestrado – UFPB	Prof. Adjunto
Rildeci Medeiros ²	Mestrado – PUCCAMP / SP	Prof. Adjunto
Terezinha Anibas da Cunha	Especialista – UFPB	Prof. Adjunto

O Curso de Biblioteconomia dispõe de dois laboratórios de informática para alunos de graduação do CCSA, que funcionam no Setor de Aulas 1, no laboratório da sala F3, com 30 máquinas. Na sala D5, são 20 máquinas, e ainda a estrutura do Laboratório de Informática do CCSA – LIACS. Encontra-se em implantação uma biblioteca – laboratório e um laboratório de informática exclusiva para o curso, no Setor V. O Acervo bibliográfico encontra-se disponível na Biblioteca Central Zila Mamede.

Entende-se que, com as mudanças que afetam os modelos tradicionais do trabalho dos bibliotecários, os mesmos, têm como objeto de trabalho a informação. Por sua vez, a informação tem sido afetada sistematicamente pelas novas tecnologias de informação, modificando seu formato, seu suporte, seu processamento e disseminação. Dessa conseqüência, influencia a forma de mediação entre o profissional da informação e o usuário /cliente. Pois, o mercado de trabalho exige cada vez mais um profissional capaz de fazer uso das novas tecnologias da informação e que saiba exercer uma liderança proativa.

4 JUSTIFICATIVA

A informação é, neste início de século, um dos fatores de maior importância para o fortalecimento das relações entre os seres humanos, perpassando todas as atividades pessoais, intelectuais e comerciais. Assim, dominar os instrumentos de acesso e recuperação da informação é condição necessária para o progresso em qualquer área do conhecimento.

A importância dada pela sociedade à informação é diretamente proporcional ao seu desenvolvimento, pois quanto mais desenvolvido for um país, maior é o nível de produção informacional e, conseqüentemente, maior é o valor que a sociedade outorga à informação.

O profissional da informação tem que perceber a realidade que está sendo vivenciada, entender o ambiente em que está inserido e criar mecanismos eficientes de atuação na sociedade para ser capaz de enfrentar mudanças, antecipando-se as necessidades futuras.

A diversidade de suportes (papel, disquetes, CD – ROM etc.), de formatos (textual, visual, sonoro, auditivo etc.) e de tipos de materiais informacionais (livros, periódicos, discos, filmes, patentes etc.), bem como a complexidade das demandas informacionais dos vários segmentos da sociedade exigem um profissional com formação multi e interdisciplinar – o administrador da informação ou o bibliotecário, como é conhecido tradicionalmente. Assim integrado ao universo de profissionais da informação, cabe ao bibliotecário responder pelo planejamento, implementação e gerenciamento de sistemas informacionais. É um mercado de trabalho com potencial expansão ainda insuficientemente explorado.

A formação do bibliotecário supõe o desenvolvimento de determinadas competências e habilidades e o domínio dos conteúdos da Biblioteconomia.

O curso propõe-se integrar o futuro bacharel nesse ambiente sempre em desenvolvimento. Principalmente no que tange as novas tecnologias, propiciando-lhe os conhecimentos e instrumentos necessários para fazer frente às novas exigências da sociedade. Preparar também para atuar não

² Em cargo administrativo na direção da Biblioteca Central Zila Mamede desde 1998.

apenas nos ambientes tradicionais (como bibliotecas públicas, escolares, universitárias, de institutos de pesquisa, empresas centros de documentação ou informação, centros culturais, serviços ou redes de informação, órgãos de gestão do patrimônio cultural etc.). Mas também em ampla variedade de instituições e atividades vinculadas à área de informação, como empresas de comunicação, arquivos, museus e grupos específicos (sindicatos e movimentos populares, entre outros).

Para adequar-se às novas diretrizes curriculares, os Cursos têm que estruturar os seus projetos políticos pedagógicos. Com dez anos de atividades o Curso de Biblioteconomia sentiu a necessidade de se adequar às novas diretrizes determinadas pelo Ministério da Educação, por fazer a reestruturação do currículo em vigor.

5 OBJETIVOS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UFRN

O curso de graduação em Biblioteconomia da UFRN tem como objetivos:

- formar profissionais que compreendam o papel dos sistemas de informação no processo de transformação da sociedade; estando aptos, crítica e criativamente a identificar demandas, informações e propor ações inovadoras para soluções de problemas;
- preparar profissionais para atuarem como especialistas no tratamento da informação, visando sua máxima utilização;
- habilitar profissionais para realização de pesquisas relativas à utilização da informação e ao desempenho profissional.

6 PERFIL DO FORMANDO

Com a formação acadêmica concluída, espera-se que os mesmos estejam capacitados para:

- Interagir e agregar valor nos processos de geração, transferência e uso da informação, em todo e qualquer ambiente.
- Processar a informação registrada em diferentes tipos de suporte, mediante a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos de coleta, de processamento, de armazenamento e de difusão da informação.
- Trabalhar com fontes de informação de qualquer natureza.
- Realizar pesquisas relativas a produtos, processamentos, transferências e usos da informação.
- Interagir entre várias áreas do conhecimento, objetivando estudar os processos de geração, de comunicação, de armazenamento e de uso da informação, além do planejamento e do desenvolvimento de produtos e sistemas de informação.
- Observar padrões éticos de condutas.

7 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

A formação do bibliotecário compreende o desenvolvimento de determinadas competências e habilidades e o domínio dos conteúdos da biblioteconomia. Entende-se que o egresso deve estar preparado para enfrentar, com proficiência e criatividade, os problemas oriundos de sua prática profissional.

- Refletir criticamente sobre a realidade que os envolve; buscar aprimoramento contínuo e observar padrões éticos de conduta, bem como ser capaz de atuar junto às instituições e serviços que demandem intervenções de natureza e alcance variados.
- Capacitar para atuar em nível de planejamento, de administração, de assessoria e da prestação de serviços em redes e sistemas de bibliotecas, em centros de documentação e/ ou serviço de informação.

O Curso de Biblioteconomia abrange conteúdos teóricos e atividades práticas que permitem formar profissionais, capazes de atender ao perfil delineado. Utiliza-se de metodologias pedagógicas e práticas de ensino que possam contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- Compreender as diferentes concepções filosóficas sobre o conhecimento.
- Entender e interagir no ambiente sócio – político e econômico em que está inserido.
- Reconhecer a importância da política, social, econômica e cultural da informação.
- Criar, desenvolver, utilizar as técnicas de coleta, de tratamento, da recuperação e da disseminação da informação.
- Integrar os diferentes grupos profissionais.
- Ter capacidade para desenvolver atitudes proativas.
- Desenvolver ações pedagógicas e de pesquisa.
- Desenvolver e executar atividades culturais e programas de leitura.
- Desenvolver habilidades inerentes do profissional autônomo.
- Refletir criticamente sobre ética e prática profissional.

- Gerenciar unidades, recursos, serviços e sistemas de documentação e informação.
- Preservar e conservar o patrimônio documental de pessoas e instituições.
- Gerar produtos a partir dos conhecimentos adquiridos e divulgá-los.
- Formular e executar políticas institucionais.
- Elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos.
- Utilizar racionalmente os recursos disponíveis.
- Desenvolver e utilizar novas tecnologias.
- Traduzir as necessidades de indivíduos, de grupos e de comunidades nas respectivas áreas de atuação.
 - Desenvolver atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e emitir laudos técnicos e pareceres.
 - Responder a demandas sociais de informação produzidas pelas transformações tecnológicas que caracterizam o mundo contemporâneo.
 - Interagir e agregar valor dos processos de geração, de transferência e de uso da informação, em todo e qualquer ambiente.
 - Criticar, investigar, propor, planejar, executar e avaliar recursos e produtos de informação.
 - Trabalhar com fontes de informação de qualquer natureza;
 - Processar a informação registrada em diferentes tipos de suportes, mediante a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos de coleta, de processamento, de armazenamento e de difusão da informação.
 - Realizar pesquisas relativas a produtos, processamentos, transferências e usos da informação.

8 ESTRUTURA CURRICULAR

UFRN	CENTRO: CCSA
	Curso: BIBLIOTECONOMIA
	Turno: ()M (X)T ()N ()MT ()MN ()TN ()MTN
	Cidade: NATAL
	Modalidade: (X)Bacharelado ()Licenciatura ()Formação ()Tecnólogo
	Currículo: II
Semestre de ingresso pelo Vestibular: 1º (X) Vagas:35	

EXIGÊNCIAS PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

OBRIGATORIAS						COMPLEMENT. DISCIP./ATIVID.	CARGA HORÁRIA TOTAL (CH)(I + II + III)
DISCIPLINAS			ATIVIDADES (CH II)				
CRÉDITOS (CR)		C. HORÁRIA (CH)				CH (III)	
Aula	Lab	Aula	Lab	Estágio	Outras		
134	11	2010	165	270	260		
Total CR (A + L): 134+11=		145	Total CH (I): (A + L): 2.010+165 = 2280		Total CH (II): (E + O) 2280+530= 2810		

DURAÇÃO DO CURSO (EM SEMESTRES)

MÁXIMO	IDEAL	MÍNIMO
14	8	8

LIMITE DE CRÉDITOS POR SEMESTRE

MÁXIMO	IDEAL	MÍNIMO
99	99	01

ESTRUTURA CURRICULAR**1º SEMESTRE**

Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	Obr	CR	CH	Requisito	Co/Pré
LET0301	Prática de Leitura e Produção de Textos	S	04	60	N	N
BIB0101	Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia I	S	04	60	N	N
LET0029	Língua Inglesa IX	S	04	60	N	N
BIB0102	Fundamentos em Biblioteconomia e Ciência da Informação	S	04	60	N	N
FIL0103	Lógica	S	04	60	N	N
DIM0103	Introdução à Informática	S	04	60	N	N
TOTAL			20	300		

2º SEMESTRE

Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	OBR	CR	CH	Requisito	Co/Pré
COM0001	Teoria da Comunicação I	S	04	60	N	N
EST0222	Elementos de Estatística Aplicada à Biblioteconomia	S	04	60	N	N
BIB0103	História do Livro e das Bibliotecas	S	04	60	N	N
DCS0029	Sociologia I	S	04	60	N	N
BIB0104	Registro do Conhecimento	S	04	60	N	N
BIB0112	Representação Descritiva I	S	04	60	N	N
BIB0126	Bibliotecas Brasileiras (e)	N	04	60	N	N
TOTAL			24	360		

3º SEMESTRE

Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	OBR	CR	CH	Requisito	Co/Pré
HIS0032	História da Cultura	S	04	60	N	N
BIB0108	Introdução ao Tratamento Temático da Informação	S	04	60	N	N
BIB0105	Estudo do Usuário em Unidades de Informação	S	04	60	EST0222	S
BIB0113	Representação Descritiva II	S	04	60	BIB0112	S
ADM0541	Gestão de Pessoas	S	04	60	N	N
BIB0107	Análise de Informação	S	04	60	BIB0104	S
BIB0128	Preservação e Conservação de Documentos Impressos e Digitais (e)	N	04	60	N	N
TOTAL			24	360		

4º SEMESTRE						
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	OBR	CR	CH	Requisito	Co/Pré
DEH0019	História da Arte	S	04	60	N	N
BIB0109	Representação Temática I	S	04	60	BIB0108	S
DIM0104	Softwares Aplicativos	S	04	60	DIM0103	S
BIB0114	Representação Descritiva III	S	04	60	BIB0113	N
ADM0504	Organização e Processo	S	04	60	ADM0541	S
BIB0120	Serviço de Informação	S	04	60	BIB0107	S
BIB0131	Gestão de Pessoas em Unidades de Informação (e)	N	04	60	ADM0541	S
	TOTAL			420		

5º SEMESTRE						
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	OBR	CR	CH	Requisito	Co/Pré
DAN0134	Cultura Brasileira	S	04	60	N	N
BIB0106	Editoração	S	04	60	N	N
BIB0110	Representação Temática II	S	04	60	BIB0109	S
BIB0123	Redes e Serviços de Informação I	S	04	60	DIM0103	S
BIB0117	Formação e Desenvolvimento de Coleções	S	04	60	ADM0504	S
BIB0133	Segurança da Informação (e)	N	04	60	N	N
BIB0129	Gestão da Informação para o Empreendedorismo (e)	N	04	60	N	N
	TOTAL		24	360		

6º SEMESTRE						
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	OBR	CR	CH	Requisito	Co/Pré
BIB0111	Representação Temática III	S	04	60	BIB0110	S
BIB0129	Marketing em Unidades de Informação	N	04	60	ADM0541	S
BIB0116	Planejamento em Unidades de Informação	S	04	60	ADM0504	S
BIB0121	Fontes de Informação I	S	04	60	BIB0120	S
BIB0124	Redes e Serviços de Informação II	S	04	60	BIB0123	S
BIB0132	Biblioteca Escolar e Formação de Leitor (e)	N	04	60		N
BIB0119	Biblioteconomia e Sociedade Brasileira (e)	N	04	60	N	N
	TOTAL		24	300		

7º SEMESTRE						
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	OBR	CR	CH	Requisito	Co/Pré
BIB0125	Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia II	S	04	60	BIB0101/ EST0022	S
BIB0115	Gestão de Unidades de Informação	S	04	60	ADM0504	S
BIB0118	Gestão Documental	S	04	60	N	N
BIB0122	Fontes de Informação II	S	04	60	BIB0121	S
BIB0127	Tópicos Especiais em Biblioteconomia e Ciência da Informação	N	04	60	N	N
	TOTAL		20	240		

8º SEMESTRE						
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	OBR	CR	CH	Requisito	Co/Pré
BIB0134	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	S	-	60	Todas obrigatórias	S
BIB0135	Estágio Supervisionado	S	-	270	Todas obrigatórias	S
	TOTAL		-	330		

Obs.: Serão exigidos 20 créditos em disciplinas optativas, num total de 300 horas

UFRN	Centro: CCSA
	Curso: BIBLIOTECONOMIA
	Turno: ()M (X)T ()N ()MT ()MN ()TN ()MTN
	Cidade:
	Modalidade: (X)Bacharelado ()Licenciatura ()Formação ()Tecnólogo
	Habilitação:
	Ênfase:
	Currículo:II

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA I					
Disciplinas do currículo proposto:			Disciplinas do currículo vigente:		
Cód.	Denominação	CR.	Cód.	Denominação	CR.
BIB0101	Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia I	04		NOVA	
BIB0102	Fundamentos em Biblioteconomia e Ciência da Informação	04	BIB0002	Introdução a Biblioteconomia e Ciência da Informação	04
BIB0103	História do Livro e das Bibliotecas	04	BIB0007	História do Livro e das Bibliotecas	04
BIB0104	Registro do Conhecimento	04	BIB0005	Controle Bibliográfico	04
BIB0105	Estudo do Usuário em Unidades de Informação	04	BIB0004	Estudo de Usuário	04
BIB0106	Editoração	04	BIB0003	Editoração	04
BIB0107	Análise da Informação	04	BIB0011	Análise da Informação	04
BIB0108	Introdução ao Tratamento Temático da Informação	04		NOVA	
BIB0109	Representação Temática I	04	BIB0012	Representação Temática I	04
BIB0110	Representação Temática II	04	BIB0013	Representação Temática II	04
BIB0111	Representação Temática III	04	BIB0014	Representação Temática III	04
BIB0112	Representação Descritiva I	06	BIB0016	Representação Descritiva I	06
BIB0113	Representação Descritiva II	06	BIB0017	Representação Descritiva II	06
BIB0114	Representação Descritiva III	04		NOVA	
BIB0115	Gestão de Unidades de Informação	04	BIB0009	Organização e Administração de Bibliotecas e Serviço de Informação	04
BIB0116	Planejamento em Unidades de Informação	04	BIB0010	Planejamento de Biblioteca e Serviço de Informação	04
BIB0117	Formação e Desenvolvimento de Coleções	04	BIB0015	Formação e Desenvolvimento de Coleções	06
BIB0118	Gestão Documental	04	BIB0006	Organização de Arquivo	04
BIB0119	Biblioteconomia e Sociedade Brasileira (e)	04	BIB0019	Biblioteconomia e Sociedade Brasileira	04
BIB0120	Serviço de Informação	04		NOVA	04
BIB0121	Fontes de Informação I	04		NOVA	
BIB0122	Fontes de Informação II	04		NOVA	
BIB0123	Redes e Serviços de Informação I			NOVA	03
BIB0124	Redes e Serviços de Informação II			NOVA	03
BIB0125	Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia II			NOVA	
	Extinta		BIB0024	Reprografia	04
BIB0126	Bibliotecas Brasileiras (e)		BIB0025	Bibliotecas Brasileiras (e)	
	Extinta		BIB0026	Linguagem Documentária (e)	
			BIB0027	Fontes de Informação I(e)	04
			BIB0028	Fontes de Informação II(e)	04
	Extinta		BIB0029	Organização e Tratamento de Materiais Especiais (e)	04
BIB0127	Tópicos Especiais em Biblioteconomia e Ciência da Informação	04	BIB0030	Tópicos Especiais em Biblioteconomia e Ciência da Informação I (e)	04
	Extinta		BIB0031	Tópicos Especiais em Biblioteconomia e Ciência da Informação II (e)	04
BIB0128	Preservação e Conservação de Documentos Impressos e Digitais	04	BIB0032	Preservação e Conservação de Documentos Impressos e Digitais (e)	04
BIB0129	Gestão da Informação para o Empreendedorismo (e)	04	BIB0033	Gestão da Informação para o Empreendedorismo (e)	04
BIB0130	Marketing em Unidades e Sistema de Informação	04	BIB0034	Marketing em Unidades de Informação (e)	04
BIB0131	Gestão de Pessoas em Unidades de Informação (e)	04	BIB0035	Gestão de Pessoas em Serviços de Informação (e)	04
BIB0132	Biblioteca Escolar e Formação de Leitor (e)	04	BIB0036	Biblioteca Escolar e Formação de Leitor (e)	04

BIB0133	Segurança da Informação (e)	04	BIB0037	Segurança da Informação (e)	04
BIB0134	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)		BIB0018	Monografia	06
BIB0135	Estágio Supervisionado		BIB0023	Estágio Supervisionado	04
	Extinta		BIB0024	Reprografia	04
	Extinta		BIB0026	Linguagem Documentária	
	Extinta		BIB0027	Fontes de Informação I	04
	Extinta		BIB0028	Fontes de Informação II	04
	Extinta		BIB0029	Organização e Tratamento de Materiais Especiais (e)	04
	Extinta		BIB0031	Tópicos Especiais em Biblioteconomia e Ciência da Informação II	04
ADM0541	Gestão de Pessoas	04	ADM0001	Introdução à Administração	
ADM0504	Organização e Processo	04	ADM0012	Organização e Método	04
COM0001	Teoria da Comunicação I	04	COM0001	Teoria da Comunicação I	04
DAN0134	Cultura Brasileira	04	DAN0134	Cultura Brasileira	04
DCS0029	Sociologia I	04	DCS0029	Sociologia I	04
DIM0103	Introdução à Informática	04	DIM0103	Introdução à Informática	04
DIM0104	Softwares Aplicativos	04	DIM0104	Softwares Aplicativos	04
EST0222	Elementos de Estatística Aplicada a Biblioteconomia	04	EST0222	Elementos de Estatística Aplicada a Biblioteconomia	04
DEH0019	História da Arte	04	DEH0019	História da Arte	04
HIS0032	História da Cultura	04	HIS0032	História da Cultura	04
FILO103	Lógica	04	FILO103	Lógica	04
LET0029	Língua Inglesa IX	04	LET0029	Língua Inglesa IX	04
LET0301	Prática de Leitura e Produção de Texto	04	LET0301	Prática de Leitura e Produção de Texto	04

UFRN	Centro:CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
	Curso: BIBLIOTECONOMIA
	Turno: ()M (X)T ()N ()MT ()MN ()TN ()MTN
	Cidade: NATAL
	Modalidade: (X)Bacharelado ()Licenciatura ()Formação ()Tecnólogo
	Currículo:II

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA II					
Disciplinas do currículo vigente:			Disciplinas do currículo proposto:		
Cód.	Denominação	C R.	Cód.	Denominação	CR.
BIB 0001	Metodologia do Trabalho Científico	04		MUDANÇA DE DISCIPLINA	04
	NOVA (SUBSTITUINDO BIB0001)		BIB0101	Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia I	
BIB0002	Introdução a Biblioteconomia e Ciência da Informação	04	BIB0102	Fundamentos em Biblioteconomia e Ciência da Informação	04
BIB0007	História do Livro e das Bibliotecas	04	BIB0103	História do Livro e das Bibliotecas	04
BIB0005	Controle Bibliográfico	04	BIB0104	Registro do Conhecimento	04
BIB0004	Estudo de Usuário	04	BIB0105	Estudo do Usuário em Unidades de Informação	04
BIB0003	Editoração	04	BIB0106	Editoração	04
BIB0011	Análise da Informação	04	BIB0107	Análise da Informação	04
	NOVA		BIB0108	Introdução ao Tratamento Temático da Informação	04
BIB0012	Representação Temática I	04	BIB0109	Representação Temática I	04
BIB0013	Representação Temática II	04	BIB0110	Representação Temática II	04
BIB0014	Representação Temática III	04	BIB0111	Representação Temática III	04
BIB0016	Representação Descritiva I	06	BIB0112	Representação Descritiva I	06
BIB0017	Representação Descritiva II	06	BIB0113	Representação Descritiva II	06
	NOVA		BIB0114	Representação Descritiva III	04
BIB0009	Organização e Administração de Bibliotecas	04	BIB0115	Gestão de Unidades de Informação	04
BIB0010	Planejamento de Biblioteca e Serviço de Informação	04	BIB0116	Planejamento de Unidades de Informação	04
BIB0015	Formação e Desenvolvimento de Coleções	06	BIB0117	Formação e Desenvolvimento de Coleções	04
BIB0006	Organização de Arquivo	04	BIB0118	Gestão Documental	04

BIB0019	Biblioteconomia e Sociedade Brasileira	04	BIB0130	Biblioteconomia e Sociedade Brasileira (e)	04
	NOVA	04	BIB0120	Serviço de Informação	04
	NOVA		BIB0121	Fontes de Informação I	04
	NOVA		BIB0122	Fontes de Informação II	04
	NOVA	03	BIB0123	Redes e Serviços de Informação I	
	NOVA	03	BIB0124	Redes e Serviços de Informação II	
	NOVA		BIB0125	Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia II	
BIB0024	Reprografia	04		Extinta	
BIB0025	Bibliotecas Brasileiras (e)		BIB0126	Bibliotecas Brasileiras (e)	
BIB0026	Linguagem Documentária			Extinta	
BIB0027	Fontes de Informação I	04		Extinta	
BIB0028	Fontes de Informação II	04		Extinta	
BIB0029	Organização e Tratamento de Materiais Especiais (e)	04		Extinta	
BIB0030	Tópicos Especiais em Biblioteconomia e Ciência da Informação I	04	BIB0127	Tópicos Especiais em Biblioteconomia e Ciência da Informação	04
BIB0031	Tópicos Especiais em Biblioteconomia e Ciência da Informação II	04		Extinta	
BIB0032	Preservação e Conservação de Documentos Impressos e Digitais	04	BIB0128	Preservação e Conservação de Documentos Impressos e Digitais	04
BIB0033	Gestão da Informação para o Empreendedorismo (e)	04	BIB0129	Gestão da Informação para o Empreendedorismo (e)	04
BIB0034	Marketing em Unidades de Informação (e)	04	BIB0119	Marketing em Unidades de Informação	04
BIB0035	Gestão de Pessoas em Serviços de Informação (e)	04	BIB0131	Gestão de Pessoas em Unidades de Informação (e)	04
BIB0036	Biblioteca Escolar e Formação de Leitor (e)	04	BIB0132	Biblioteca Escolar e Formação de Leitor (e)	04
BIB0037	Segurança da Informação (e)	04	BIB0133	Segurança da Informação (e)	04
BIB0018	Monografia	06	BIB0134	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	
BIB0023	Estágio Supervisionado	04	BIB0135	Estágio Supervisionado	
BIB0024	Reprografia	04		Extinta	
BIB0026	Linguagem Documentária			Extinta	
BIB0027	Fontes de Informação I	04		Extinta	
BIB0028	Fontes de Informação II	04		Extinta	
BIB0029	Organização e Tratamento de Materiais Especiais (e)	04		Extinta	
BIB0031	Tópicos Especiais em Biblioteconomia e Ciência da Informação II	04		Extinta	
ADM0001	Introdução à Administração		ADM0541	Gestão de Pessoas	04
ADM0012	Organização e Método	04	ADM0504	Organização e Processo	04
COM0001	Teoria da Comunicação I	04	COM0001	Teoria da Comunicação I	04
DAN0134	Cultura Brasileira	04	DAN0134	Cultura Brasileira	04
DCS0029	Sociologia I	04	DCS0029	Sociologia I	04
DIM0103	Introdução à Informática	04	DIM0103	Introdução à Informática	04
DIM0104	Softwares Aplicativos	04	DIM0104	Softwares Aplicativos	04
EST0222	Elementos de Estatística Aplicada a Biblioteconomia	04	EST0222	Elementos de Estatística Aplicada a Biblioteconomia	04
DEH0019	História da Arte	04	DEH0019	História da Arte	04
HIS0032	História da Cultura	04	HIS0032	História da Cultura	04
FILO103	Lógica	04	FILO103	Lógica	04
LET0029	Língua Inglesa IX	04	LET0029	Língua Inglesa IX	04
LET0301	Prática de Leitura e Produção de Texto	04	LET0301	Prática de Leitura e Produção de Texto	04

CÓDIGO	DISCIPLINAS OBRIGATORIAS	CRÉDITOS
BIB0101	Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia I	04
BIB0102	Fundamentos em Biblioteconomia e Ciência da Informação	04
BIB0103	História do Livro e das Bibliotecas	04
BIB0104	Registro do Conhecimento	04
BIB0105	Estudo do Usuário em Unidade de Informação	04
BIB0106	Editoração	04
BIB0107	Análise da Informação	04
BIB0108	Introdução ao Tratamento Temático da Informação	04
BIB0109	Representação Temática I	04
BIB0110	Representação Temática II	04
BIB0111	Representação Temática III	04
BIB0112	Representação Descritiva I	06
BIB0113	Representação Descritiva II	06
BIB0114	Representação Descritiva III	04
BIB0115	Gestão de Unidades de Informação	04
BIB0116	Planejamento em Unidades de Informação	04
BIB0117	Formação e Desenvolvimento de Coleções	04
BIB0118	Gestão Documental	04
BIB0119	Marketing em Unidades de Informação	04
BIB0120	Serviço de Informação	04
BIB0121	Fontes de Informação I	04
BIB0122	Fontes de Informação II	04
BIB0123	Redes e Serviços de Informação I	04
BIB0124	Redes e Serviços de Informação II	04
BIB0125	Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia II	04
BIB0134	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	04
BIB0135	Estágio Supervisionado	04
ADM0541	Gestão de Pessoas	04
ADM0504	Organização e Processo	04
COM0001	Teoria da Comunicação I	04
DAN0134	Cultura Brasileira	04
DCS0029	Sociologia I	04
DIM0103	Introdução à Informática	04
DIM0104	Softwares Aplicativos	04
EST0222	Elementos de Estatística Aplicada a Biblioteconomia	04
DEH0019	História da Arte	04
HIS0032	História da Cultura	04
FIL0103	Lógica	04
LET0029	Língua Inglesa IX	04
LET0301	Prática de Leitura e Produção de Texto	04

CÓDIGO	DISCIPLINAS COMPLEMENTARES	CRÉDITOS
BIB0126	Bibliotecas Brasileiras (e)	04
BIB0127	Tópicos Especiais em Biblioteconomia e Ciência da Informação (e)	04
BIB0128	Preservação e Conservação de Documentos Impressos e Digitais (e)	04
BIB0129	Gestão da Informação para o Empreendedorismo (e)	04
BIB0130	Biblioteconomia e Sociedade Brasileira (e)	04
BIB0131	Gestão de Pessoas em Serviços de Informação (e)	04
BIB0132	Biblioteca Escolar e Formação de Leitor (e)	04
BIB0133	Segurança da Informação (e)	04

1º PERÍODO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS**

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (1º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
LET0301	Prática de Leitura e Produção de Textos	04	04	00	00	60	60	00	00

EMENTA
Comunicação e Expressão oral e escrita : noções gerais do discurso. Diferenças entre língua escrita e falada. Estrutura morfossintática do período. Construção do período e do parágrafo. Leitura e produção de textos com ênfase na textualidade e tipologia.

REFERENCIAS
CERVONI, J. <u>A enunciação</u> . São Paulo : Ática, 1989. SAVIOLI, F. P. ; FIORIN, J. L. <u>Lições de texto</u> : leitura e redação. São Paulo : Ática, 1996. TRAVAGLIA, L. C. <u>Gramática e interação</u> : uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo : Cortez, 199 . p. 41-98. MAINGUENEAU, D. <u>Elemento de lingüística para o texto literário</u> . São Paulo : Martins Fontes, 1996. (Coleção Leitura e Crítica) BAKHTIN, <u>Estética da criação verbal</u> . São Paulo : Martins Fontes, 1992. (Coleção Ensino Superior).

Natal, de de

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (1º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
BIB 0101	Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia I	04	04	00	00	60	04	00	00

EMENTA	
Diretrizes metodológicas da investigação científica: instrumentos técnicos e conceituais básicos aplicados a Ciência da Informação e Biblioteconomia.	

REFERENCIAS	
<p>ANDRADE, M.M. de <u>Introdução à metodologia do trabalho científico</u>. São Paulo : Atlas, 1999.</p> <p>ARANHA, Lúcia de Arruda. <u>Temas de filosofia</u>. São Paulo: Moderna, 1992</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DED NORMAS TÉCNICAS, RJ. <u>Normas da ABNT sobre documentação</u>. Rio de Janeiro, 1989 a 2005.</p> <p>BORBA, M. S. A.. <u>Adolescência e leitura</u>: a contribuição da escola e da biblioteca. Natal : EDUFRN, 1999.</p> <p>CASTRO, Nivaldo José. <u>Coletânea de técnicas de estudo</u>. Rio de Janeiro, s. ed., 1989.</p> <p>CHARTIER, Anne-Marie. <u>Ler e escrever</u>: entrando no mundo da escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.</p> <p>DEESE, J.; DEESE, E.K. <u>Como estudar</u>. 11 ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1987.</p> <p>FOUCAMBERT, Jean. <u>A leitura em questão</u>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. <u>Como elaborar projetos de pesquisa</u>. São Paulo: Atlas, 1988.</p> <p>GIQUEL, Françoise. <u>Como resumir textos</u>. Porto: Ed. Porto, 1994.</p> <p>HUHNE, L. M. (org.) <u>Metodologia científica</u>: cadernos de textos e técnicas. 2 ed. Rio de janeiro: Agir, 1988.</p> <p>MATOS, H. C. José. <u>Aprenda a estudar</u>: orientações metodológicas para o estudo. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2000.</p> <p>SALOMON. D. V. <u>Como fazer uma monografia</u>: elemento de metodologia do trabalho científico. 12 ed. Belo Horizonte: Interlivros, 2000</p> <p>SALVADOR, A. D. <u>Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica</u>. 11 ed. Porto Alegre: Sulina, 1996.</p> <p>SERAFINI, Maria Tereza. <u>Como escrever textos</u>. 6 ed. Rio de Janeiro: Globo, 1998.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. <u>Metodologia do trabalho científico</u>. 20 ed. São Paulo: Cortez, 2000.</p>	

Natal, de de

 Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (4º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DIM0103	Introdução à Informática	04	02	02	00	60	30	30	00

EMENTA
O computador, sistemas operacionais, outros softwares básicos, software de suporte e aplicativos, de suporte e aplicativos que estejam, sendo mais utilizados no mercado e disponíveis na UFRN.

REFERENCIAS
ALCALDE, E.; GARCIA, M.; PENUELAS,S. <u>Informática básica.</u> MEIRELLES, F. S.. <u>Informática</u> : novas aplicações em microcomputadores. WHITE, Ron. <u>Como funciona o computador.</u> _____. <u>Como funciona o software.</u>

Natal, de de

 Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (1º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
LET0029	Língua Inglesa IX	04	04	00	00	60	60	00	00

EMENTA
Desenvolvimento de estratégias de leitura visando à leitura e compreensão de textos acadêmicos

REFERENCIAS
<input type="checkbox"/> A ser definida pelo professor a cada semestre

Natal, de de

 Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (1º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
BIB 0102	Fundamentos em Biblioteconomia e Ciência da Informação	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04	00	00	60	60	00	00

EMENTA
Posição da Biblioteconomia e da Ciência da Informação no universo dos conhecimentos e no contexto da sociedade da informação. Evolução do conceito de biblioteca: do livro ao documento de qualquer natureza, da conservação à difusão, das unidades isoladas de informação aos sistemas nacionais e internacionais; a questão da transferência da informação. A Biblioteconomia e a Ciência da Informação no Brasil e no mundo. A profissão do Bibliotecário. O pesquisador e a pesquisa em Ciência da Informação.

REFERÊNCIAS
<p>CASTRO, César. Profissional da informação. Perfis e atividades desejadas. <u>Inf. & Soc.:</u> Estudos, João Pessoa, v.10, n.1, p. 142-156,, jan./jun. 2000.</p> <p>CIÊNCIA da informação, ciências sociais e interdisciplinaridade. Rio de Janeiro: IBICT, 1999.</p> <p>CYSNE, F.P. <u>Biblioteconomia: dimensão social e educativa</u> . Fortaleza : EUFC, 1993.</p> <p>CUNHA, Miriam V. O profissional da informação e o mercado de trabalho. <u>Inf. & Soc.:</u>Estudos, João Pessoa, v.10, n.1, p.1-121, jan./jun.2000.</p> <p>FERREIRA, S.M.S.P. Novos paradigmas da informação e novas percepções do usuário. <u>Ci. Inf., Brasília,</u> v.25, n.2, p. 217-223, maio /ago. 1996.</p> <p>FONSECA, N. <u>Introdução à Biblioteconomia</u> . 2.ed. São Paulo : Pioneira, 2007.</p> <p>LE COADIC, Y. <u>A ciência da informação</u>. Brasília : Briquet de Lemos, 1996.</p> <p>MARTINS, M. N. <u>O que é leitura ?</u> São Paulo : Brasiliense, 1992</p> <p>MENOU, M. Cultura informação e educação de profissionais de informação nos países em desenvolvimento. <u>Ci. Inf., Brasília,</u> v.25, n.3, p. 298 – 304, set. / dez. 1996.</p> <p>SILVA, E. T. <u>Leitura na escola e na biblioteca</u>. Campinas : Papyrus, 1991.</p> <p>SMIT, Johana. <u>O que é documentação</u>. São Paulo : Brasiliense, 1987.</p> <p>VALLS, V.M. O bibliotecário como gerenciador dos documentos do sistema de qualidade. <u>Inf. Inf., Londrina,</u> v.3, n.1, p.33-44, jan./ jun., 1998.</p> <p>WORMELL, I. Habilidade de gerenciamento e de empreendimento na profissão de bibliotecário e cientista da informação. <u>Inf. Inf., Londrina,</u> v.4, n.1, p.7-16, jan. /jun. 1999.</p>

Natal, de de

 Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (1º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FIL0103	Lógica	04	04	00	00	60	60	00	00

EMENTA
Introdução à teoria geral da demonstração, a partir da lógica tradicional.

REFERENCIAS
MENDELSON, E. <u>Introduction to Mathematical Logic</u> . California : Wadsworth & Brooks, 1987. NAHRA, Cinara ; WEBER, Ivan Hingo. <u>Através da Lógica</u> . 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1998 . NOLT, John; ROHATYN, Dennis. <u>Lógica</u> . São Paulo : McGraw-Hill, 1991.

Natal, de de

 Chefe do Departamento

2º PERÍODO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS**

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (2º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
COM0001	Teoria da Comunicação I	04	04	00	00	60	60	00	00

EMENTA
Estudo sistemático da comunicação. Processo . Conceituação. Contribuição interdisciplinar para a constituição de uma Teoria da Comunicação

REFERENCIAS
BORDENAVE, Jean Dias. <u>O que é comunicação</u> . São Paulo : Brasiliense, 1982. BERLO, David K. <u>O processo da comunicação</u> . São Paulo : Martins Fontes, 1979. SILVA, Roberto P. de Queiroz. <u>Temas básicos de comunicação</u> . Edições Paulinas, 1983. GUTIERREZ, Francisco. <u>Linguagem total</u> : uma pedagogia dos meios de comunicação. Summus Editora. SANTOS, Roberto Elisio dos . <u>Introdução à Teoria da Comunicação</u> . Ed Pistas, 1992.

Natal, de de

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (2º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
EST0222	Elementos de Estatística Aplicada à Biblioteconomia	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04	00	00	60	60	00	00

EMENTA
<p>Conceitos Fundamentais de Estatística. Fases do Trabalho Estatístico. Tabelas. Distribuições de freqüências. Representação gráfica. Medidas de Tendência Central e de Dispersão. Estatísticas de Bibliotecas . Identificação do Universo Estatístico na Informação Científica e Tecnológica.</p>

REFERENCIAS
<p>BARBETTA, Pedro Alberto. <u>Estatística Aplicada às Ciências Sociais</u>, EDUFSC, Florianópolis, 1994. CRESPO, Antônio Arnot. <u>Estatística Fácil</u>. São Paulo : Saraiva, 1996. TOLEDO, Geraldo L.; OVALLE, Ivo Izidoro. <u>Estatística Básica</u>. São Paulo : Atlas, 1988. BUSSAB, Wilton O.; MORETTIN, Pedro A. <u>Estatística Básica</u>. São Paulo : Atual, 1987. MARTINS, Gilberto de Andrade; DONAIRE, Denis. <u>Princípios de Estatística</u>. São Paulo : Atlas, 1985.</p>

Natal, de de

 Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (2º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
BIB 0103	História do Livro e das Bibliotecas	04	04	00	00	60	60	00	00

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código BIB 0007	Denominação História do Livro e das Bibliotecas

EMENTA
Evolução dos diversos tipos de registros de conhecimento humano. Origem e evolução da escrita. Evolução do conceito de biblioteca. A função social de bibliotecas através dos tempos.

REFERENCIAS
<p>CAMPOS, A. <u>Breve história do livro</u>. Porto Alegre. Porto Alegre: Mercado Alegre, 1994.</p> <p>CANFORA, Lucano. <u>A biblioteca desaparecida: história da Biblioteca de Alexandria</u>. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.</p> <p>CARTIER, Roger. <u>A ordem dos livros</u>. Brasília: Ed.UnB, 1994. CROUZER, M. (dir.) <u>História Geral das Civilizações</u>. São Paulo : Ed. Difel, 1993.</p> <p>CROUZER, M. (dir.) <u>História Geral das Civilizações</u>. São Paulo : Ed. Difel, 1993.</p> <p>FEBVRE, L.; ARTIN, Henry-Jean. <u>O aparecimento do livro</u>. São Paulo : HCITEC; UNESP, 1992..</p> <p>GOMES, Sonia Conti. <u>Bibliotecas na sociedade da primeira república</u>. Brasília: INL, 1983.</p> <p>KATZENSTEIN, Ursula E. <u>A origem do livro : da idade de pedra ao advento da impressão tipográfica no ocidente</u>. São Paulo : HUCITEC, 1986.</p> <p>LABARE, Albert. <u>História do livro</u>. São Paulo: Cultrix, 1981.</p> <p>MARTINS, Wilson. <u>A palavra escrita</u>. São Paulo : Anhembi, 1996.</p> <p>MORAES, Rubens Borba de. <u>Livros e bibliotecas no Brasil colonial</u>. Rio de Janeiro: LTC, 1979.</p> <p>OLIVEIRA, Teixeira. <u>A fascinante história do livro: de Gutemberg aos nossos dias</u>. Rio de Janeiro: Kosmos, 1989.</p> <p>OLSON, David R.; TORRANCE, Nancy. <u>Cultura escrita e oralidade</u>. São Paulo: Ática, 1987.</p> <p>SÁ, Victor. <u>As bibliotecas, o público e a cultura</u>. Lisboa: Livros Horizonte, 1983.</p> <p>SODRÉ, N. Werneck. <u>História da imprensa no Brasil</u>. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1996.</p> <p>VERRI, Gilda M. W. <u>Templários da ausência em bibliotecas populares</u>. Recife: UFPB, 1996.</p>

Natal, de de

 Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (2º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DCS0029	Sociologia I	04	04	00	00	60	60	00	00

EMENTA
A sociologia como ciência . Observações históricas: objeto de estudo e método da sociologia; os grandes enfoques sociológicos gerais. Modo de produção, formação social e classes sociais. Ideologia e Estado.

REFERENCIAS
LAKATOS, Eva M. <u>Sociologia geral</u> . São Paulo : Atlas, 1976. MARTINS, Carlos B. <u>O que é sociologia</u> . São Paulo : Brasiliense, 1985. GALLIANO, A. <u>Introdução à sociologia</u> . São Paulo : Harper & How do Brasil, 1981. FORACHI, Marialice ; MARTINS, José de Sousa . <u>Sociologia e Sociedade</u> . Rio de Janeiro : ETC, 1977. DURKHEIM, E. <u>As regras do método sociológico</u> . São Paulo : Nacional, 1978.

Natal, de de

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas								
	Departamento: Biblioteconomia								
	Curso: Biblioteconomia								
DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (2º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
BIB 0104	Registro do Conhecimento	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04	00	00	60	60	00	00

EQUIVALÊNCIA GERAL

Código	Denominação
BIB 0005	Controle Bibliográfico

EMENTA

Princípios, finalidade, objetivos e evolução do Registro do Conhecimento, organismos nacionais e internacionais envolvidos com o controle bibliográfico. Visão geral dos processos e técnicas do Registro do Conhecimento . Tipologia dos instrumentos do Registro do Conhecimento.

REFERÊNCIAS

PERENZA, e. Catalogación internacional normalizada y automatización de la catalogación. Rev. Bibliotecon. Brasília, v.3, n.1, p. 58, 1975.

ALMEIDA, I.M. Banco de bibliografias: uma opção a mais na pesquisa agropecuária. Rev. Bibliotecon. Brasília, v.9, n.2, p.119-122, jul./dez. 1981.

ALMEIDA, O. A biblioteca depositária no Brasil: idéias e reflexões. Ci. Inf. Brasília, v.18, n.1, p.15-20, jan./jun. 1989.

ALVES, M.A.M.;MENEGAZ,R. Depósito legal: esperança ou realidade? Rev. Bibliotecon. Brasília, v.15, n.1, p.35-44, jan./jun.1989.

ANDERSON, D. Controle bibliográfico universal. Rev. Bibliotecon. Brasília, v.15, n.1, p.35-44, jan./jun.1987.

APPY, Rosamaria. ISBDP (PM) (Print Music). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 10, Curitiba, 1979. Anais ...Curitiba: ABP, 1980.

BARBOSA, Alice Príncipe. Novos rumos da catalogação. Rio de Janeiro : BNG, 1978.

_____. Introdução ao controle bibliográfico. Belo Horizonte: UFMG, 1997. BARRETO, M.H.S. Cooperação na aquisição e tratamento da informação. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 8, Campinas, Anais ... Campinas, UNICAMP, 1994, p.69-71.

BASTOS, S. ; RODRIGUES, R.C. Fontes para o estudo da bibliografia brasileira. Rev. Bibliotecon. Brasília, v.9, n.2, p.145-152, jun./dez.1987.

CALDEIRA, P.T. A situação do Brasil em relação ao controle bibliográfico universal. Rev. Escola de Bibliotecon. UFMG, Belo Horizonte, v.13, n.2, p.260-283, set.1984.

CAMPELLO, B. S.; MAGALHÃES, M.H.S. Introdução ao controle bibliográfico. Brasília: Briquet de Lemos, 1997.

CAMPELLO, Bernadete Santos, CAMPOS, Carlita Maria. Fontes de informação especializada : características e utilização. Belo Horizonte : Ed. UFMG, 1988.

CASTELLS, M. A sociedade em rede. 4 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. v.1.

GUINCHAT, Claire, MENU, Michel. Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação. Brasília : IBICT, 1994.

ROBREDO, Jaime, CUNHA, Murilo Bastos da. Documentação de hoje e de amanhã: uma abordagem informatizada da biblioteca e dos sistemas de informação. 2 ed. Brasília, 1986.

SANTOS, Paulo César; ALENCAR, Cléofas Faggion. A dinâmica do funcionamento da rede bibliodata e os profissionais da informação atuantes. Transinformação, Campinas: PUCCAM, v.11, n.2, p.113-126, maio/ago. 1999.

WELLISH, Hans H. A cibernética do controle bibliográfico : para uma teoria dos sistemas de recuperação da informação. Brasília : IBICT, 1987.

Natal, de de

 Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (2º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
BIB 0112	Representação Descritiva I	04	04	00	00	60	60	00	00

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
BIB 0016	Representação Descritiva I

EMENTA
Catálogo : conceito, objetivos, panorama atual, sistemas automatizados. O livro e a descrição bibliográfica. Registros catalográficos : nível bibliográfico, terminologia e campos. Catálogo de bibliotecas e centro de documentação : conceitos, funções e estrutura. Código de catalogação : AACR

REFERÊNCIAS
<p>ANGLO AMERICAN CATALOGUING RULES. 2.ed. Chicago: American Library Association, 1998.</p> <p>CAREGNATO, Sônia Elisa, FORD, Nigel. Sistemas especialistas em bibliotecas : desenvolvimento de um protótipo para catalogação. <u>Rev. da Esc. De Bibliotec. da UFMG</u>, Belo Horizonte, v. 24, n. 1, p. 7-34, jan.-jun., 1995.</p> <p>CÓDIGO de catalogação anglo-americano. Preparado por American Library Association et al. Coord. por Michel Gorman e Paul Winkler. Trad. Brasileira sob a responsabilidade da Comissão Brasileira de Documentação em Processos Técnicos da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários. São Paulo : FEBAB, 1985. 2 v.</p> <p>CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE PRINCÍPIOS DE CATALOGAÇÃO. Paris, 1961.</p> <p>CRUZ, Anamaria da Cruz. <u>Composição e apresentação de fichas catalográficas</u>. 2 ed. Niterói : EDUF, 1996. 39 p.</p> <p>MESQUITA, A.H.G.A.B.; FIÚZA, M.M.; PITTELLA, M.C. Identificação dos elementos essenciais de entradas catalográficas em vários tipos de bibliotecas. <u>Rev. Esc. Bibliotecon. UFMG</u>, Belo Horizonte, v.21, n.1, jan./jun. 1992.</p> <p>MEY, Eliane Serrão Alves. <u>Introdução à catalogação</u>. Brasília : Brique de Lemos, 1995. 123 p.</p> <p>MENDES, M.T.R <u>CCAA2 em 58 lições</u>. Brasília: ABDF, 1989.</p> <p>RIBEIRO, Antônia Motta de Castro M. AACR2 <u>Anglo-American Cataloguing Rules. 2nd Editions</u> : descrição e pontos de acesso. Brasília : Ed. do Autor, 1995. 577 p.</p> <p>WHITE, H. Fazemos, fazemos, fazemos e não sabemos porque: as práticas de catalogação clamam por uma reavaliação. <u>Rev. Esc. Bibliotecon. UFMG</u>, Belo Horizonte, v.22, n.2, p.257-264, jul./dez, 1993.</p>

Natal, de de

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR () OPTATIVA (X)									
SEMESTRE: (2º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
BIB00126	Bibliotecas Brasileiras	04	04	00	00	60	60	00	00

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
BIB 0025	Bibliotecas Brasileiras

EMENTA
Conceituação, natureza e características dos diversos tipos de bibliotecas brasileiras. Apresenta aspectos da situação atual de um tipo de biblioteca, a ser escolhida entre as bibliotecas públicas, especializadas ou de empresa, bibliotecas universitárias e escolares.

REFERENCIAS
CARVALHO, M. C. R. de. <u>Estabelecimento de padrões para bibliotecas universitárias</u> . Fortaleza : UFC / Brasília : ABDF, 1981.
FEBAB. Comissão Brasileira de Bibliotecas Públicas e Escolares. Bibliotecas Públicas e Escolares. ENCONTRO, 4, <u>Anais...</u> , João Pessoa, 1982. Brasília : ABDF, 1982.
FERREIRA, G.P. <u>A biblioteca universitária em perspectiva sistêmica</u> . Recife :UFPE, 1977.
FONSECA, E. N. <u>Introdução à Biblioteconomia</u> . São Paulo : Pioneira, c. 1992. p: 57-68 : A biblioteca.
MORAES, R. B. <u>Livros e bibliotecas no Brasil Colonial</u> . Rio de Janeiro : Livros Técnicos e Científicos. São Paulo : Secretaria de São Paulo, 1979.
PANET, C.F. <u>Implantação e funcionamento de bibliotecas infanto – juvenis</u> . João Pessoa : UFPB, 1990
SILVA, Sueli Maria Goulart. Qualidades nas bibliotecas universitárias. <u>Informação & Sociedade: estudos</u> , João Pessoa:UFPB, v.10, n.1, p.54-69, jan./jun., 2000.
VERRI, G. M. W. <u>Templários da ausência em bibliotecas populares</u> . Recife : Ed. UFPE, c 1995.

Natal, de de

 Chefe do Departamento

3º PERÍODO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS**

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (3º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
HIS 0032	História da Cultura	04	02	02	00	60	30	30	00

EMENTA

Concepção de cultura e sua relação com a História. Construção cultural em diferentes realidades sociais. Análise e interpretação de discursos em produções textuais, iconográficas e artísticas.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. A cultura popular no Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais. São Paulo: Hicitec, 1987.

BURKE, Peter. Cultura popular na Idade Média. São Paulo: ENESP, 1992.

A escrita da História: novas perspectivas. São Paulo, 1992.

CHARTIER, Roger. A História cultural: entre práticas e representações. Lisboa: Difel, 1990.

DARNTON, Robert. O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia de Letras, 1995.

FOUCAULT, Michel. Arqueologia do Saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

As palavras e as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

FREEDBERG, D. El poder de las imágenes: estudios sobre la historia y la teoría de la respuesta. Madrid: Cátedra, 1992.

HUNT, L. A nova história cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

LE GOFF, J. NORA, P. História: novos problemas. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

TODOROV, T. Os gêneros do discurso. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

Natal, de de

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (3º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.
BIB 0108	Introdução ao Tratamento Temático da Informação	04	04	00	00	60	60	00	00

EMENTA
Introdução aos diversos sistemas de representação Temática/Classificação. Função e valor do pensamento classificatório. Linguagens Documentárias: natureza, especificações e funções. Configurações.

REFERÊNCIAS
<p>BARANOW, W.G. Aspectos lingüísticos de linguagens de indexação. In: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA, 1976, Rio de Janeiro, <u>Anais ...</u> Rio de Janeiro: IBICT, 1979, v.1, p.295-310.</p> <p>DEWEY DECIMAL CLASSIFICATION devised by Melvil Dewey. 2º ed.. New York : Forest Press, 1989. 4 v.</p> <p>FOSKETT, D. J. Classificação. In: ASHWORTH, Wilfred. <u>Manual de bibliotecas especializadas e de serviços informativos</u>. 3 ed. Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian, 1967. Cap. 4, p. 89-158.</p> <p>_____. A abordagem temática da informação. São Paulo: Polígno, 1973.</p> <p>GALVÃO, M.C.B. Construção do conceito no campo da ciência da informação. <u>Ci. Inf.</u> Brasília, v.27, n.1, p.46-52, jan./abr. 1998.</p> <p>KOBASHI, N. <u>A elaboração de informações documentárias</u> : em busca de metodologia 1994. (Tese apresentada na ECA-USP, cap. 6, p. 102-128: Proposta de metodologia para a elaboração de representações documentárias).</p> <p>LANGRIDGE, Derek. <u>Classificação</u>. Rio de Janeiro: Interciência, 1977.</p> <p>LENTINO, N. <u>Guia teórico, prático e comparado dos principais sistemas de classificação bibliográfica</u>. São Paulo: Polígno, 1971.</p> <p>NATALI, J. W. Documentação e lingüística: interrelação e campos. <u>Revista Brasileira de Documentação</u>, São Paulo, v.11, n.1/2, p. 33-42, jan./jun. 1978.</p> <p>NOVELLINO, M. S. F. Instrumentos e metodologias de representação da informação. <u>Inf. Inf.</u> , Londrina, v.1, n.2 , p. 19-36, jul. / dez. 1996.</p> <p>ORGANIZAÇÃO do conhecimento e sistemas de classificação. Brasília: IBICT, 1996. Simpósio – Estado atual da CDU.</p> <p>PEREIRA, E.C. ; RUTINA, R. O século XXI o sonho da biblioteca universal o quase seis mil anos de evolução na produção registro e socialização do conhecimento. <u>Perspectiva em Ciência da Informação</u>, Belo Horizonte: UFMG, v.4 , n.1 , p. 5-19, jan. /jun. 1999.</p> <p>PIEPADE, M. A. Requião. <u>Introdução à teoria da classificação</u> . Rio de Janeiro : Interciência, 1977. 185p.</p>

Natal, de de

 Chefe do Departamento

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS**

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (3º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
BIB 0105	Estudo do Usuário em Unidades de Informação	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04	00	00	60	60	00	00

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	EST0222	Elementos de Estatística Aplicada à Biblioteconomia

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
BIB 0004	Estudo de Usuário

EMENTA
Estudo de usuários: evolução histórica, objetivos e metodologias usadas na caracterização de usuários de informação. Usuários e não usuários da informação.

REFERÊNCIAS
<p>CASTRO, César Augusto. Profissional da informação: perfis e atitudes desejadas. <u>Informação e Sociedade</u>: estudos, João Pessoal: UFPB, v. 10 , n.1, 2000.</p> <p>CUNHA, Miriam Vieira da. O profissional da informação e o mercado de trabalho. <u>Informação e Sociedade</u>: estudos, João Pessoal: UFPB, v. 10 , n.1, 2000.</p> <p>FIGUEIREDO, Nice M. de. <u>Avaliação de coleções e estudos de usuários</u>. Brasília : ABDF, 1997.</p> <p>_____. <u>Estudos de usos e usuário da informação</u>. Brasília: ABDF, 1994.</p> <p>GUIMARÃES, J.A.C.; ALVAREZ, M. C. <u>Informação e sociedade</u>. Marília : UNESP, 1998.</p> <p>PEREIRA, M. N. F. et al. <u>Aplicação da técnica do incidente crítico de usuário da informação técnico-científica</u> : uma abordagem comparativa. A contribuição da psicologia para o estudo dos usuários da informação científica. Rio de Janeiro : Calunga, 1980.</p> <p>PINHEIRO, L.V. <u>Usuário - informação</u> : o contexto da ciência e da tecnologia. Rio de Janeiro : LTC, 1982. 66 p.</p> <p>QUINHÕES, Maura E.T. Biblioteca escolar: espaço de interação entre bibliotecário – professor –aluno-informação: um relato. In: CONGRESSO LATINO AMERICANO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 21, 2000, Porto Alegre, <u>Anais ...</u> Porto Alegre, PURS, 2000. (CD, v.1, s.d.).</p> <p>SOUZA, Marta A. De al. Bibliotecário: polivalência de uma profissão de futuro de um bibliotecário em tempos de bits? In: CONGRESSO LATINO AMERICANO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 21, 2000, Porto Alegre, <u>Anais ...</u> Porto Alegre, PURS, 2000. (CD, v.1, s.d.)</p> <p>SPINELLI, L. G. et al. Perfil do usuário de uma biblioteca especializada em pesquisa educacional. In : CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 7, Belém. 1975. <u>Anais...</u> Rio de Janeiro : IBICT, 1977. P. 173-199.</p> <p>STUMPF, I. R. C. Estudo de comunidade visando a criação de bibliotecas. <u>Rev. Bibliotec. Doc.</u> Porto Alegre. V. 3, p. 17-24, jan. /dez. 1998.</p>

Natal, de de

Chefe do Departamento

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS**

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (3º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
BIB 0113	Representação Descritiva II	04	04	00	00	60	60	00	00

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	BIB 0112	Representação Descritiva I

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
BIB 0016	Representação Descritiva II

EMENTA
Materiais especiais (multimeios): definições, conceitos, tipologia, características. Panorama atual. Descrição e registros catalográficos : nível, terminologia e campos. Código de catalogação (AACR2). Noções gerais de organizações e tratamento. Coleções e catálogos.

REFERÊNCIAS
<p>CAMPELO, Bernadete S.; CALDEIRA, Paulo de Terra; MACEDO, Vera Amália A. (Org.). <u>Formas e expressões do conhecimento: Introdução às fontes de informação</u>. Belo Horizonte: Escola de Biblioteconomia da UFMG, 1998.</p> <p>CASTRO, Regina Beatriz Assunção De; MACHADO, Elisa Campos. Os recursos eletrônicos e o novo RDA. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 22. Brasília. <u>Anais...</u> Brasília: Associação de Bibliotecários de Distrito Federal, 2007. 1CD.</p> <p>FALDINI, Giacomina (Org. e Coord.). <u>Manual de catalogação: exemplos ilustrativos do AACR2</u>. São Paulo: Nobel/Edusp, 1987. 479p.</p> <p>MOREIRO GONZÁLEZ, José Antonio; ARILLO, Jesús Robledano. <u>O conteúdo da imagem</u>. Curitiba: Ed. Da UFPR, 2003. 134p.</p> <p>KAVANAMI, Rosângela Maria Moreira. Uso da coleção de periódicos impressos e eletrônicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIENCIA DA INFORMAÇÃO, 21., Curitiba. <u>Anais...</u> Curitiba: Associação de Bibliotecários do Paraná, 2005. 1CD.</p> <p>PEROTA, Maria Luiza L. Rocha. <u>Multimeios: seleção, aquisição, processamento, armazenamento, empréstimo</u>. Vitória: Fundação Ceciliano Abel de Almeida, 1991. 117p.</p> <p>RIBEIRO, Antonia Motta de Castro Memória. <u>Catalogação de recursos bibliográficos pelo AACR2R</u>. Brasília: Ed. Do autor, 2003. 1v.</p> <p>RODRIGUES, Márcia Carvalho. Como definir e identificar obras raras? Critérios adotados pela biblioteca central da universidade de Caxias do Sul. <u>Ci. Inf.</u> Brasília, v.35, n.1, p. 115-121, jan/abr.2006.</p> <p>Silva, Terezinha Elisabeth da. Ler e ver. Diálogos entre mídias. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO; 21, Curitiba. <u>Anais...</u> Curitiba: Associação dos bibliotecários do Paraná, 2005. 1CD.</p> <p>SOUZA, Terezinha Batista de , CATARINO, Maria Elisabete. Metadados: Catalogando dados na internet. <u>Transinformação</u>, v.9, n.2, maio/ago. 1997.</p>

Natal, de de

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (3º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
ADM0541	Gestão de Pessoas	04	04	00	00	60	60	00	00

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
ADM 0001	Introdução a Administração

EMENTA
Evolução do pensamento administrativo. Funções da Administração : Planejamento, Organização, Direção e Controle. Áreas de aplicação da atividade executiva : Recursos Humanos, Produção, Fianças e Mercado.

REFERÊNCIAS
BERGAMINI, Célia W.; CODA, Roberto. <u>Psicodinâmica da vida organizacional : motivação e liderança</u> . São Paulo : Pioneira, 1993.
KWASNICKA, Eunice L. <u>Teoria Geral da Administração</u> . 2 ed. São Paulo : Atlas, 1994.
MOTTA, Fernando C. P. <u>Teoria Geral da Administração : uma introdução</u> . 19 ed. São Paulo : Pioneira, 1995.
MOTTA, Paulo Roberto. <u>A ciência e a arte de ser dirigente</u> . 3 ed. Rio de Janeiro : Record, 1994.
MORGAN, Gareth. <u>Imagens da organização</u> . São Paulo : Atlas, 1996.

Natal, de de

 Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (3º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
BIB 0107	Análise da Informação	04	04	00	00	60	60	00	00

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	BIB 0104	Registro do Conhecimento

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
BIB 0011	Análise da Informação

EMENTA
Análise da informação: conceito, fundamentos e objetivos. Análise documentária . Representação dos conceitos. Noções de terminologia. Macro e Microestrutura da linguagem documentária. Tipologia das linguagens documentárias.

REFERÊNCIAS
BOUGNOUX, Daniel. <u>Introdução às ciências da informação e da comunicação</u> . Petrópolis : Vozes, 1994.
CINTRA, Anna Maria M. et al. <u>Para entender as linguagens documentárias</u> . São Paulo : Polis/ APB, 1994. (Coleção Palavra-Chave).
COHEN, Diana M. <u>O consumidor da informação documentária : o usuário de sistemas documentários visto sob a lente da análise documentária</u> . São Paulo : ECA/USP, 1995. Dissertação (Mestrado).
FÁVERO, Leonor L., KOCH, Ingedore, G. V. <u>Linguística textual : introdução</u> . 3 ed. São Paulo : Cortez, 1994.
FOSKETT, A. C. <u>A abordagem temática da informação</u> . São Paulo : Polígono, 1973.
GARCIA GUTIERREZ, Antonio L. <u>Estructura lingüística de la documentación : teoria y método</u> . Murcia : Universidad de Murcia, 1990.
KATO, Mary A. <u>Estratégias em interpretação de sentenças e compreensão de textos</u> . Cadernos PUC, São Paulo, n. 16, p. 9-33, 1983.
KOBASHI, Nair Y. <u>A elaboração de informações documentárias : em busca de uma metodologia</u> . São Paulo : ECA/USP, 1994. Tese (Doutorado).
KNIGHT, G. N. <u>Treinamento em indexação</u> . Rio de Janeiro : Fundação Getúlio Vargas, 1974.
LANCASTER, F. W. <u>Indexação e resumos : teoria e prática</u> . Brasília : Briquet de Lemos, 1993.
SMIT, Johanna . <u>O que é documentação</u> . São Paulo : Brasiliense, 1986. (Coleção Primeiros Passos, 174).

Natal, de de

 Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR () OPTATIVA (X)									
SEMESTRE: (3º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
BIB0032	Preservação e Conservação de Documentos Impressos e Digitais	04	04	00	00	60	60	00	00

EMENTA									
Teoria e métodos de preservação e conservação de documentos impressos e digitais.									

EQUIVALÊNCIA GERAL									
Código	Denominação								
BIB 0032	Preservação e Conservação de Documentos Impressos e Digitais								

REFERENCIAS
<p>ARQUIVO NACIONAL. <i>Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos – CPBA</i>. 2.ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001. (24 cadernos e 53 textos)</p> <p>ARQUIVO NACIONAL. <i>Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos – CPBA</i>. Disponível em: <www.cpba.net/>. Acesso em: ago. 2003.</p> <p>CHARTIER, Roger. <i>A aventura do livro: do leitor ao navegador</i>. Tradução de Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes. São Paulo: Editora Unesp; Imprensa Oficial do Estado, 1999.</p> <p>_____. <i>A ordem dos livros</i>. Brasília: Editora da UnB, 1996.</p> <p>CONTROLE Integrado de insetos em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas – CPBA, 1997, 1 fita de vídeo (7 min.), VHS, son., color. (v.0279/BCZM)</p> <p>CONSERVAÇÃO Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas – CPBA, 1997, 1 fita de vídeo (13 min.), VHS, son., color. (v.0280/BCZM)</p> <p>GOMES, Sônia de Conti. <i>Técnicas alternativas de conservação: recuperação de livros, folhetos e mapas</i>. Colaboração de Rosemary Tofani. 2. ed., rev. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1997. (Coleção Aprender)</p> <p>JACOB, Cristian (Org.). <i>O poder das bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente</i>. Tradução de Marcela Mortara. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2000.</p> <p>THE BRITISH LIBRARY, NATIONAL PRESERVATION OFFICE. <i>Preservação de documentos: métodos e práticas de salvaguarda</i>. Trad. Zeny D. Miranda Magalhães dos Santos. Salvador: EDUFBA, 2000.</p> <p>UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS. <i>Encadernação: instrução para solicitação dos serviços</i>. Coordenado por Dione Seripierre. São Paulo: SIB; USP, 1997.</p>

Natal, de de

 Chefe do Departamento

4º PERÍODO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS**

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (4º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DEH0019	História da Arte I	04	04	00	00	60	60	00	00

EMENTA
Visão panorâmica da História das artes desde as primeiras civilizações até o século XX.

REFERENCIAS
COELHO, Teixeira. <u>Arte e utopia</u> : arte de nenhuma parte. São Paulo : Brasiliense, 1987.
DOMINGUES, Diana (org.). <u>A arte no século XXI</u> : a humanização das tecnologias. São Paulo : UNESP, 1997 (Primas).
DUVIGNAUD, Jean. <u>Sociologia da arte</u> . Rio de Janeiro : Jorge Zahra Editores, 1993.
EAGLETON, Terry. <u>A ideologia da estética</u> . Rio de Janeiro : Zahra Editores, 1993.
ECO, Umberto. <u>Obra aberta</u> . São Paulo : Perspectiva, 1988. (Debates, 4).
FOUCAULT, Michel. <u>O que é um autor</u> . 3 ed. Lisboa : Vegas, 1992. (Passagens).

Natal, de de

Chefe do Departamento

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS**

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (4º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
BIB 00109	Representação Temática I	04	04	00	00	60	60	00	00

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	BIB 0108	Introdução ao Tratamento Temático da Informação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
BIB 0012	Representação Temática I

EMENTA
Conhecimento teórico e prático da Classificação Decimal de Dewey (CDD). Introdução ao estudo de Cabeçalho de Assunto. Sistematização e sintaxe dos Cabeçalhos de Assuntos.

REFERENCIAS
<p>BARANOW, W.G. Aspectos lingüísticos de linguagens de indexação. In: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA, 1976, Rio de Janeiro, <u>Anais ...</u> Rio de Janeiro: IBICT, 1979, v.1, p.295-310.</p> <p>DEWEY DECIMAL CLASSIFICATION devised by Melvil Dewey. 2º ed.. New York : Forest Press, 1989. 4 v.</p> <p>FOSKETT, D. J. Classificação. In: ASHWORTH, Wilfred. <u>Manual de bibliotecas especializadas e de serviços informativos</u>. 3 ed. Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkiau, 1967. Cap. 4, p. 89-158.</p> <p>_____. A abordagem temática da informação. São Paulo: Polígno, 1973.</p> <p>GALVÃO, M.C.B. Construção do conceito no campo da ciência da informação. <u>Ci. Inf.</u> Brasília, v.27, n.1, p.46-52, jan./abr. 1998.</p> <p>KOBASHI, N. <u>A elaboração de informações documentárias</u> : em busca de metodologia 1994. (Tese apresentada na ECA-USP, cap. 6, p. 102-128: Proposta de metodologia para a elaboração de representações documentárias).</p> <p>LANGRIDGE, Derek. <u>Classificação</u>. Rio de Janeiro: Interciência, 1977.</p> <p>LENTINO, N. <u>Guia teórico, prático e comparado dos principais sistemas de classificação bibliográfica</u>. São Paulo: Polígno, 1971.</p> <p>NATALI, J. W. Documentação e lingüística: inter-relação e campos. <u>Revista Brasileira de Documentação</u>, São Paulo, v.11, n.1/2, p. 33-42, jan./jun. 1978.</p> <p>NOVELLINO, M. S. F. Instrumentos e metodologias de representação da informação. <u>Inf. Inf.</u> , Londrina, v.1, n.2 , p. 19-36, jul. / dez. 1996.</p> <p>ORGANIZAÇÃO do conhecimento e sistemas de classificação. Brasília: IBICT, 1996. Simpósio – Estado atual da CDU.</p> <p>PEREIRA, E.C. ; RUTINA, R. O século XXI o sonho da biblioteca universal o quase seis mil anos de evolução na produção registro e socialização do conhecimento. <u>Perspectiva em Ciência da Informação</u>, Belo Horizonte: UFMG, v.4 , n.1 , p. 5-19, jan. /jun. 1999.</p> <p>PIEDADE, M. A. Requião. <u>Introdução à teoria da classificação</u> . Rio de Janeiro : Interciencia, 1977. 185p.</p>

Natal, de de

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR () OPTATIVA (X)									
SEMESTRE: (4º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
BIB0114	Representação Descritiva III	04	04	00	00	60	60	00	00

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	BIB0113	Representação Descritiva II

EMENTA
Gestão do tratamento técnico da coleção e materiais especiais: padrões e formatos de intercâmbio para a catalogação e bases de dados; atividades de tratamento técnico e preventivo para acessibilidade e disponibilidade da informação; estudo das mudanças da Representação Descritiva com o advento da Tecnologia em Rede.

REFERENCIAS
BOECKEL, Zenóbia F. S. De Moraes. <u>Organização de mapotecas</u> . Rio de Janeiro: BNG/ Brasiliart, 1978.
CAREGNATO, S. Elisa; FORD, Nigel. Sistemas especialistas em bibliotecas: desenvolvimento de um protótipo para catalogação. <u>Rev. da Esc. De Bibliotec. da UFMG</u> , Belo Horizonte, v. 24, n.1, p. 7-34, jan./jun. 1995.
CARIBE, R. C. V. Material cartográfico. <u>R.Esc. Bibliotec. Brasília</u> , v.15, n.2, p.317-325, jul./dez. 1987.
CÓDIGO de catalogação anglo-americano. Preparado pela American Library Association et al. Coord. por Michel Gordman e Paul Winkler. Trad. Brasileira sob a responsabilidade da Comissão Brasileira de Documentação em Processos Técnicos da Federação Brasileira de Bibliotecários. São Paulo: FEBAB, 1985. 2v.
CRUZ, Anamaria da. <u>Composição e apresentação de fichas catalográficas</u> . Niterói: EDUF, 1996.
DIAS, Maria do Rosário Imene. <u>Catalogação e qualidade: breve estudo</u> . Marília: UNESP, 1999.
FERREIRA, Margarida M. <u>Marc 21: formato condensado para dados bibliográficos</u> . Marília: UNESP, 2002.
MATTOS, Carmélia. <u>Manual prático de catalogação: materiais especiais</u> . Salvador: EDUFBA, 2001.
MEY, Eliane Alves Serrão. <u>Introdução à catalogação</u> . Brasília: Briquet de Lemos, 1995.
MEY, Eliane Alves Serrão. <u>Não brigue com a catalogação</u> . Brasília: Briquet de Lemos, 2003.
MEY, Eliane Alves Serrão. <u>Acesso aos registros sonoros: elementos necessários à representação bibliográfica de discos e fitas</u> . São Paulo. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo. 1999,
PEROTA, M.L.L. (org.). <u>Multimeios: seleção, aquisição, processamento, armazenagem, empréstimo</u> . Vitória: Fundação Ceciliano A. de Almeida, 1991.
POVOA, Neide P. <u>Catalogação de material audiovisual</u> . São Paulo : USP, 1971.
RIBEIRO, Antonia Motta de Castro Memória. <u>AACR2: Anglo-American cataloguing rules, 2nd edition: descrição e pontos de acesso</u> . Brasília: Ed. do Autor, 2001.
RIBEIRO, A; M. de C. Memória. <u>Catalogação de recursos bibliográficos pelo AACR2</u> . Brasília: Ed. Autor, 2002.
ROMANI, Claudia; BORSZCZ, Iraci. <u>Unidades de informação</u> . Florianópolis: UFSC, 2006.
SOUZA, D.H. F. <u>Códigos de catalogação: uma abordagem histórica</u> . Belém: Ed. Universitária UFPA, 1997.
TACQUES, Maria de Nazareth Montojos. <u>Manual para entrada de dados em formato MARC</u> . Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1997.

Natal, de de

 Chefe do Departamento

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS**

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (4º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
ADM 0504	Organização e Processo	04	04	00	00	60	60	00	00

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	ADM0541	Gestão de Pessoas

EQUIVALÊNCIA GERAL	
ADM0012	Organização e Método

EMENTA
A função de O&M na organização. Autoridade e responsabilidade, delegação e Descentralização. O processo de O&M. Técnicas de Organização e desenvolvimento de estruturas.

REFERENCIAS
MILLER, Harry. <u>Organização e Métodos</u> . Rio de Janeiro : FGV, sd. RONCHI, Luciano. <u>Organização, Métodos e Mecanização</u> . São Paulo : Atlas, ROCHA, Oswaldo. <u>Organização e Métodos</u> : Uma abordagem prática. FARIA, Nogueira A. <u>Organização de Empresas</u> . São Paulo : L. T. C.,

Natal, de de

Chefe do Departamento

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS**

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia

Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA

OBR () COMPL (X)

SEMESTRE: (4º)

Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
BIB0131	Gestão de Unidades de Informação	04	4	0	0	60	4	0	0

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS

P/C	Código	Denominação
P	ADM0541	Gestão de Pessoas

EQUIVALÊNCIA GERAL

Código	Denominação
BIB 0035	Gestão de Pessoas em Serviços de Informação

EMENTA

Aplicação dos princípios de administração científica à biblioteca e serviços de informação. Estrutura, organização e funções. Formas de gestão. Avaliação de desempenho da biblioteca.

REFERENCIAS

- AYRES, Tereza Cristina de Sousa. O capital humano nas organizações. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 20., Fortaleza. Anais... Fortaleza: Associação de Bibliotecários do Ceará, 2002. 1CD.
- BEM, Roberta Moraes de; RIBEIRO JÚNIOR, Divino I. A gestão do conhecimento dentro das organizações: a participação do bibliotecário. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis. V.11, n.1, 2006.
- BLATTMANN, , Úrsula; BORGES, Ilma. Ergonomia em biblioteca: avaliação prática. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.3, n.3, 1998. 18p.
- FERRO, JOSEANI Maria; BERTHOLINO, Maria Luzia Fernandes. Diagnóstico dos interesses de treinamento dos recursos humanos da biblioteca Central da UEPG. In: RAMOS, Maria Etelvina M. (Org.). Tecnologia e novas formas de gestão em bibliotecas universitárias. Ponta Grossa: UEPG, 1999. p.103-124.
- GUIMARAES, Eliane Marina Palhares; EVORA, Yolanda Dora Martinez. Sistema de Informação: instrumento para tomada de decisão no exercício da gerência. Ci. Inf. , v.33, n.1 jan./abr. 2004.
- MAZZONI, Alberto Angel et al. Aspectos que interferem na construção da acessibilidade em bibliotecas universitárias. Ciência da Informação, Brasília, v.30, n.2, p.29-34, maio/ago.2001.
- MORESI, Eduardo Amadeu Dutra. Inteligência organizacional: Um referencial integrado. Ciência da Informação, Brasília, v.30, n.2, p.35-46, maio/ago. 2001.
- _____. Delineando o valor do sistema de informação de uma organização. Ciência da Informação, Brasília, v.29, n.1, p.14-24, jan/abr.2000.
- OLIVEIRA, Luiz C. Vivacqua de ; CAVALCANTI, Elmano Pontes. Um modelo conceitual para avaliação de inteligência empresarial nas organizações. In: AQUINO, M. de A (Org.) O campo da ciência da informação: gênese, conexões e especificidades. João Pessoa: Ed. Universitária UFPB, 2002. p. 245-264.
- PESTANA, Maria Cláudia et. Al. Desafios da sociedade do conhecimento e gestão de pessoas em sistemas de informação. Ciência da informação, Brasília, v.32, n.2, p.77-84, maio/ago. 2003.
- RAMOS, Maria Etelvina M. (org.). Tecnologia e novas formas de gestão em bibliotecas universitárias. Ponta Grossa: UEPG, 1999. 249p.
- ROMANI, Claudia; BORSZCZ, Iraci (Orgs). Unidades de informação: conceitos e competências. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2006.
- SUAIDEN, Emir José; ARAÚJO JÚNIOR, Rogério Henrique de. Biblioteca pública e a excelência nos produtos e serviços: a técnica do benchmarking. Informação & sociedade: estudos – CD-ROM – 1110101.pdf.
- TARAPANOFF, Kira (org.). Inteligência organizacional e competitiva. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 2001. 344p.

Natal, de de

Chefe do Departamento

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS**

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (4º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
BIB0120	Serviço de Informação	04	04	00	00	60	60	00	00

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	BIB0107	Análise da Informação

EMENTA
A informação e a comunidade, serviços de referência e sua interação com os usuários. Centros referenciais.

REFERENCIAS
BOHN, Maria Del Carmen; BRIGHENTI, Neide Caciatori. Produção de material institucional para o ensino de fontes de informação. <u>Encontro BIBLI</u> , Revista de Pesquisa e Opinião sobre a Educação Biblioteconômica no Brasil, Florianópolis: UFSC, n.5, abr. 1998.
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 4 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. v.1.
CASTRO, César Augusto; RIBEIRO, Maria Solange Pereira. Sociedade da informação: dilema para o laboratório. <u>Transinformação</u> : Campinas: PUCCAMP, v.9, n. 1, p.17-25, jan./abr.1997.
DHOLAKIA, N.; MUNDORF, N. Novos serviços de informação e comunicação; um quadro de referência estratégico. <u>Ci. Inf. Brasília</u> , v.3, n.26, set./dez. 1997.
FIGUEIREDO, N. M. <u>Avaliação da Coleção de Referências nas Bibliotecas</u> . Brasília: Thesaurus, 1997.
FIGUEIREDO, N. M. <u>Serviços de referência e informação</u> . São Paulo : Polis, APB, 1992.
FROTA, Maurício.; FROTA, Maria Helena. <u>Acesso à informação: estratégia para a competitividade</u> . Brasília: CNPq, 1994.
GERMAN, C. <u>O caminho do Brasil rumo a era da informação</u> . São Paulo: Fundação Komrad Adenaur, 2000.
GROGAN, D. <u>A prática do serviço de referência</u> . Brasília : Briquet de Lemos/ Livros, 1995.
LANCASTER, F. W. <u>Avaliação de serviços de bibliotecas</u> . Brasília : Briquet de Lemos, 1996.
ROWLEY, Jennifer. <u>Informática para bibliotecas</u> . Brasília : Briquet de Lemos/ Livros, 1994.

Natal, de de

Chefe do Departamento

5º PERÍODO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS**

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA

OBR (x) OPTATIVA ()

SEMESTRE: (5º)

Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DAN0134	Cultura Brasileira	04	04	00	00	60	60	00	00

EMENTA

Formação da cultura brasileira : fatores socioeconômicos, étnicos e políticos; ideologia e cultura : movimento e formas de expressão da cultura brasileira : cultura popular

REFERENCIAS

LARAIA, Roque de Barros. Cultura : um conceito antropológico. Rio de Janeiro : Zahar, 1993.
 FREIRE, Gilberto. Casa grande e senzala. São Paulo : Record, 1982.
 HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro : José Olympio, 1981.
 MOTA, Carlos Guilherme. Ideologia da cultura brasileira. São Paulo : Ática, 194
 RIBEIRO, Darcy. Os brasileiros : 1- Teoria do Brasil. Petrópolis : Vozes, 1978.

Natal, de de

 Chefe do Departamento

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS**

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (5º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
BIB 0106	Editoração	04	04	00	00	60	60	00	00

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
BIB 0003	Editoração

EMENTA
Estudo das técnicas de edição de textos e dos processos de produção, distribuição e comercialização de livros e estudos periódicos. Normas editoriais. Editoração eletrônica.

REFERENCIAS
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Rio de Janeiro. Normas da ABNT sobre documentação. Rio de Janeiro. (http://www.abnt.org.br/).
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDITORES CIENTÍFICOS. (ABEC) http://pub.2.Incc.br.80/abec
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA GRÁFICA. (ABIGRAF) http://abigraf.com.br
BANDERA, Pedro. <u>O mistério da fábrica de livro</u> . São Paulo : Gráfica Editora Hamburg, 1988.
CABRAL, Plínio. <u>O direito autoral na prática</u> . São Paulo : CBL, 1996. http://www.bibvirt.futuro.usp.br
CABRAL, Plínio. Direitos autorais e reprodução de obras em nosso acervo. http://www.bibvirt.futuro.usp.br
CABRAL, Plínio. As novas leis de direitos autorais: comentários. http://www.bibvirt.futuro.usp.br
CHARTIER, Roger. <u>A ordem dos livros : leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII</u> . Trad. Mary Del Priore. 2 ed. Brasília : Editora UnB, 1998.
_____. <u>A aventura do livro</u> . Trad. Reginaldo de Moraes. São Paulo: UNESP, 1998.
DARNTON, Robert. <u>O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução</u> . Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
Direitos Autorais (Lei n.9610 de 12/02/1998). http://www.dou.gov.br
FOUCAULT, Michel. <u>O que é um autor</u> . 3 ed. Lisboa : Vegas, 1992 (Coleção Passagens).
HALLEWELL, Laurence. <u>O livro no Brasil : sua história</u> . São Paulo : T. A. Queiroz; EDUSP, 1985.
HOUAISS, Antônio. <u>Elementos de Bibliologia</u> . Reprodução fac-similar. São Paulo : Hucitec; Brasília : INL, Fundação Nacional Pró-Memória, 1983.
INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. (ISO). http://www.iso.ch
INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). http://www.ibict.br
KNAPP, Wolfgang. <u>O que é editora</u> . São Paulo: Brasiliense, 1986.
LÉVY, Pierre. <u>As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática</u> . São Paulo: Editora 34, 1993.
MANGUEL, Alberto. <u>Uma história da leitura</u> . Trad. Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
MANSO, Eduardo J. Vieira. <u>O que é direito autoral</u> . São Paulo: Brasiliense, 1987.
RABAÇA, Carlos Alberto; BARBOSA, Gustavo. <u>Dicionário de comunicação</u> . 2 ed. São Paulo : Ática, 1989.

Natal, de de

Chefe do Departamento

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS**

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (5º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
BIB 0110	Representação Temática II	04	04	00	00	60	60	00	00

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	BIB0109	Representação Temática I

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
BIB 013	Representação Temática II

EMENTA
Conhecimento teórico e prático da Classificação Decimal Universal (CDU). Planejamento de um Catálogo sistemático.

REFERENCIAS
CAMPOS, L. MENEZES, E. M. Classificação decimal universal - CDU: instruções e exercícios. Florianópolis: UFSC, 1992.
CINTRA, A. Maria M. et al. <u>Para entender as linguagens documentárias</u> . São Paulo : Polis/ APB, 1994. (FOSKETT, A.C.. <u>A abordagem temática da informação</u> . São Paulo : Universal, 1973.
GUINCHAT, C.; MENOUE, M. <u>Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação</u> . 2 ed. Brasília : MCT / CNPq / IBICT, 1994. 540 p.
HALLER, J. <u>Indexação automática de textos</u> . Rev. Bibliotec. de Brasília, v. 13, n. 1, p. 27-32, jan/jun, 1985.
IBICT. <u>Diretrizes para a elaboração de tesouros monolíngues</u> . Brasília : IBICT, 1985.
KENT, <u>Manual de recuperação mecânica da informação</u> . São Paulo : Poligno, 1972.
LANCASTER, F.W. <u>Indexação e resumos: teoria e prática</u> . Brasília: Briquet de Lemos, 1993.
LENTINO, Noemia. <u>Classificação Decimal Universal</u> . São Paulo : Folco Massucci, 1967. 127 p.
LENTINO, Noemia. <u>Guia teórico, prático e comparado dos principais sistemas de classificação bibliográfica</u> . São Paulo : Poligno, 1971.
LYIONS, J. <u>Linguagem e lingüística : uma introdução</u> . Rio de Janeiro : Zahar, 1982.
MENEZES, Estera Muskat; CAMPOS, Liene. <u>Classificação Decimal Universal: CDU- instruções e exercícios</u> . Florianópolis : UFSC, 1987. 403 p.
NOVELLINO, Maria Salet Ferreira. <u>A linguagem como meio de representação ou de comunicação da informação. Perspectiva em Ciência da Informação</u> , Belo Horizonte: UFMG, v.3, n.2, 1998.
PIEPADE, M. A. Requião. <u>Introdução à teoria da classificação</u> . Rio de Janeiro : Interciência, 1977. 185 p
SILVA, O. P. da. <u>Manual da CDU</u> . Brasília: Briquet de Lemos, 1994.

Natal, de de

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (5º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
BIB 0123	Redes e Serviço de Informação I	04	02	02	00	60	30	30	00

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	DIM0103	Introdução à Informática

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
BIB 021	Redes e Serviço de Informação

EMENTA
Aplicação dos princípios teóricos de redes de comunicação às bibliotecas, serviços de informação e sistemas cooperativos.

REFERENCIAS
FIGUEIREDO, N. M. <u>Avaliação da Coleção de Referências nas Bibliotecas</u> . Brasília: Thesaurus, 1997.
FIGUEIREDO, N. M. <u>Serviços de referência e informação</u> . São Paulo : Polis, APB, 1992.
GROGAN, D. <u>A prática do serviço de referência</u> . Brasília : Briquet de Lemos/ Livros, 1995.
LANCASTER, F. W. <u>Avaliação de serviços de bibliotecas</u> . Brasília : Briquet de Lemos, 1996.
LEVACOV, M. Bibliotecas virtuais: @ evolução? <u>Ci. Inf.</u> , Brasília, v.26, n.2, p. 125- 135, maio/jun. 1997.
MCGARRY, Kevin. <u>O contexto dinâmico da informação</u> . Brasília: Briquet de Lemos,1999.
ROWLWY, Jennifer. <u>Informática para bibliotecas</u> . Brasília : Briquet de Lemos/ Livros, 1994.
SAMPAIO, M.I.C., SABADINI, A.P. O impacto do uso de bases de dados sobre o serviço de referência, com ênfase na comutação bibliográfica. <u>Inf. Inf.</u> , Londrina, v.3, n.1, p.45-50, Jan./jun. 1998.
SILVA, L. A. G. et al. Acompanhamento das bibliotecas brasileiras na INTERNET. <u>Ci. Inf.</u> Brasília, V. 26, n. 3, maio / ago. 1997.
TEIXEIRA, C.M.S. A INTERNET e seu impacto nos processos de recuperação da informação. <u>Ci. Inf.</u> , Brasília, v.26, n. 3, maio /ago. 1997.

Natal, de de

 Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (5º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DIM0104	Softwares Aplicativos	04	01	03		60	15	45	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	DIM0103	Introdução à Informática

EMENTA
<p>Conceituação e aplicação prática dos seguintes tipos de aplicativos : processadores de texto, planilhas eletrônicas, sistemas gerenciadores de banco de dados, redes de computadores e serviços de geradores gráficos; caso haja interesse, estudo de um aplicativo específico (a ser ministrado por professor da área solicitante).</p>

REFERENCIAS
<p>CASTELLS, Manuel. <u>A sociedade em rede</u>. 4.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. v.1 GERVAZONI, Márcio. <u>Microsoft Windows 3.1</u>. MICROSOFT MS-DOS- <u>Sistema Operacional mais Utilitários Avançados</u>. Guia do Usuário. IVERSEN, Jakob. Situated assessment of problems in software development. <u>Database for Advances in Information Systems</u>, New York, v.30, n.2, p.66-82, 1999. Microsoft Word 6. <u>Passo a passo for Windows</u>. O curso oficial da Microsoft. RAMALHO, José Antônio. <u>Microsoft Office Standard</u>.</p>

Natal, de de

 Chefe do Departamento

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS**

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (5º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
BIB 0117	Formação e Desenvolvimento de Coleções	04	04	00	00	60	60	00	00

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	ADM0504	Organização e Processo

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
BIB 015	Formação e Desenvolvimento de Coleções

EMENTA
Princípios e política de seleção de material impressa e audiovisual. Processo de seleção. Fontes auxiliares de seleção. Processo de aquisição. Fontes auxiliares de aquisição. Processo de descarte. Avaliação de coleções. Noções básicas de restauração. Biblioteca como mercado comprador. Noções básicas de restauração. Biblioteca como mercado comprador. Noções de legislação pertinente à formação e desenvolvimento de coleções.

REFERENCIAS
ANDRADE, D., VERGUEIRO, W. Aquisição de materiais de informação. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.
ASHEIM, Lester. Bibliotecas e censura. <u>R. Brás. Biblioteconomia e Documentação</u> , v. 13, n. 3/4. p. 217-22, 1980.
BORBA, Maria do Socorro de Azevedo et al. Políticas e critérios de seleção em sistemas de informação em bibliotecas. In : CONGRESSO LATINO AMERICANO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 2, <u>Anais...</u> , Porto Alegre, 2000. Porto Alegre, PUCRS, 2000. (CD, v.1, s.d.)
DI CHIARA, I. G. Análise do uso da coleção de livros da biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina. <u>Perspectiva em Ciência da Informação</u> , p. 177 – 188, jul. /dez. 1996.
FIGUEIREDO, Nice. Avaliação de coleções e estudos de usuários. Brasília: ABDF, 1979.
_____. Seleção de livros. In: MACHADO, Ubaldino. <u>Estudos Avançados em Biblioteconomia e Ciência da Informação</u> . Brasília: ABDF, 1982, v. 1.
_____. Novas tecnologias: impacto sobre a formação de coleções. <u>Perspectiva em Ciência da Informação</u> , p. 245 – 254, jul. /dez. 1996.
LIMA, Justino. Influência do mercado livreiro na seleção e aquisição em bibliotecas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 14, Recife, 1987. <u>Anais...</u> , Recife, 1987, p. 50-63.
MONTEIRO, Rejane Lordão. Política de seleção e aquisição de material de informação para formação e atualização de coleções do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal: UFRN, 1997. Disponível no Laboratório de Estágio do Departamento de Biblioteconomia/UFRN).
UFRGS. <u>Seleção e descarte de coleções</u> . Porto Alegre, 1983.
VERGUEIRO, Waldomiro. Estabelecimento de políticas para o desenvolvimento de coleções. <u>Rev. Escola de Biblioteconomia de Brasília</u> . V. 15, n. 2, p. 193-202, jul./ dez. 1987.
_____. <u>Desenvolvimento de coleções</u> . São Paulo: Polis/ APB, 1989.
_____. Censura e seleção de material em biblioteca. <u>Ciência da Informação</u> , Brasília, v. 16, n. 1, p. 21-6, jan./ jun. 1987.
_____. Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas. Brasília: Briquet de Lemos, 1995.

Natal, de de

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR () OPTATIVA (X)									
SEMESTRE: (5º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
BIB0133	Segurança da Informação	04	4	0	0	60	60	0	0

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
BIB0133	Segurança da Informação

EMENTA
Conceitos e princípios. Os três fatores fundamentais: físico, tecnológico e humano. Aspectos culturais e conscientização de pessoas. Introdução a Gestão da Segurança da Informação e Engenharia Social. Políticas de Segurança. Melhores práticas. Ética e formação do profissional de Segurança da informação – novos campos de atuação.

REFERENCIAS
<p>ALVES, G. A. <u>Segurança da Informação</u>. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.</p> <p>BEAL, Adriana. <u>Segurança da informação</u>. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>BRUNETT, Steve. <u>Criptografia e segurança: o guia oficial</u>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.</p> <p>CAMPOS, André L. N. <u>Sistema de segurança da informação: controlando os riscos</u>. Florianópolis: Visual Books, 2006.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. <u>Gestão de pessoas</u>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p> <p>DAWEL, George. <u>A segurança da informação nas empresas</u>. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.</p> <p>DEMO, Pedro. <u>Conhecimento moderno: sobre ética e intervenção do conhecimento</u>. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p>DRAKE, R.; SMITH, Peter. <u>Ciência do comportamento na indústria</u>. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1977.</p> <p>FERREIRA, Fernando Nicolau Freitas. <u>Segurança da informação</u>. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2003.</p> <p>FERREIRA, Fernando Nicolau Freitas; ARAÚJO, Márcio Tadeu de. <u>Política de Segurança da Informação: guia prático para elaboração e implementação</u>. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.</p> <p>FONTES, Edison. <u>Segurança da informação: o usuário faz a diferença</u>. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>KOCH, Ingedore G. Villaça. <u>A inter-ação pela linguagem</u>. São Paulo: Contexto, 2000.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos. <u>Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido</u>. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.</p> <p>MARTINS, J. C. Cordeiro. <u>Gestão de projetos de segurança da informação</u>. Rio de Janeiro: Brasport, 2003.</p> <p>MENEZES, Josué das Chagas. <u>Gestão da Segurança da Informação</u>. Campinas: Mizuno, 2006.</p> <p>MITNICK, Kevin; SIMON, William L. <u>A arte de enganar</u>. São Paulo: Makron Books, 2003.</p> <p>OLIVEIRA, Wilson. <u>Segurança da informação: técnicas e soluções</u>. Florianópolis: Visual Books, 2001.</p> <p>PAQUAY, L. et al. <u>Formando profissionais</u>. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>PEIXOTO, Mário César Pintaui. <u>Engenharia Social e Segurança da Informação na gestão corporativa</u>. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.</p> <p>PLANTULLO, Vicente Lentini. <u>Estelionato eletrônico: segurança na Internet</u>. Curitiba: Juruá, 2003.</p> <p>SANTOS, José Luiz dos. <u>O que é cultura</u>. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>SÊMOLA, Marcos. <u>Gestão da segurança da informação: uma visão executiva</u>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.</p> <p>SOUZA, F. C.. <u>Ética e Deontologia: textos para profissionais atuantes</u> Florianópolis: UFSC, 2002.</p>

Natal, de de

 Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR () OPTATIVA (x)									
SEMESTRE: (6º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
BIB0129	Gestão da Informação para o Empreendedorismo (e)	04	04	00	00	60	60	00	00

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
BIB031	Gestão da Informação para o Empreendedorismo (e)

EMENTA
Informação: discussão conceitual e contextualização. Caracterização e valor da informação em organizações. Determinação do ciclo informacional como instrumento no gerenciamento de informações. Empreendedorismo a partir do gerenciamento de informações.

REFERENCIAS
ALVIM, Paulo C. R. de C. Inteligência competitiva nas empresas de pequeno porte. In: WORKSHOP BRASILEIRO DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA & GESTÃO DO CONHECIMENTO, 1, 1999, Rio de Janeiro. <u>Anais...</u> Rio de Janeiro: FINEP, 1999. 1CD.
ANGELONI, Maria Terezinha. Elementos intervenientes na tomada de decisão. <u>Ciência da Informação</u> , Brasília, v. 32, n. 1, p. 17-22, jan./abr. 2003.
BARRETO, Aldo A. Os destinos da Ciência da informação: entre o cristal e a chama. <u>Informação & Sociedade: estudos</u> , João Pessoa, v. 9, n. 2, p. 371-382.
BERNARDI, Luiz Antonio. <u>Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas</u> . São Paulo: Atlas, 2003.
BEUREN, Ilse Maria. <u>Gerenciamento da Informação: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial</u> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
CHIAVENATO, Idalberto. <u>Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor</u> . São Paulo: Saraiva, 2005.
DIAS, Eduardo J. Wense. O papel do empreendedor na gerência de bibliotecas e serviços de informação. <u>Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG</u> , Belo Horizonte, v. 20, n. 1, p. 9-22, jan./jun, 1991.
DORNELAS, José Carlos Assis. <u>Empreendedorismo: transformando idéias em negócios</u> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.
DUDZIAK, Elizabeth Adriana. Information Literacy: princípios, filosofia e prática. <u>Ciência da informação</u> , Brasília, v. 32, n. 1, p. 23-35, jan./abr. 2003.
GOMES FILHO, Antonio Costa e HONESKO, Astrid. <u>Qualidade e empreendedorismo em unidades de informação: uma proposta integrada</u> . Guarapuava: Ed. UNICENTRO, 2004.
LEITE, Emanuel. <u>O fenômeno do empreendedorismo</u> . Recife: Bagaço, 2002.
MORESI, Eduardo A. Dutra. Delineando o valor do sistema de informação de uma organização. <u>Ciência da Informação</u> , Brasília, v. 29, n. 1, p. 14-24, jan./abr. 2000.
_____. Inteligência organizacional: um referencial integrado. <u>Ciência da Informação</u> , Brasília, v. 30, n. 2, p. 35-46, maio/ago. 2001.
REZENDE, Yara. Informação para negócios: os novos agentes do conhecimento e a gestão do capital intelectual. <u>Ciência da Informação</u> , Brasília, v. 31, n. 2, p. 120-128, maio/ago. 2002.
WORMELL, Irene. Habilidades de gerenciamento e de empreendimento na profissão de bibliotecário e cientista da informação. <u>Informação & Informação</u> , v. 4, n. 1, p. 7-16, jan./jun. 1999.
WURMAN, Richard S. A explosão da não-informação. In: _____. <u>Ansiedade de informação: como transformar informação em compreensão</u> . São Paulo: Cultura, 1991. Cap. 1, p. 35-55.

Natal, de de

 Chefe do Departamento

6º PERÍODO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS**

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (5º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
BIB 0111	Representação Temática III	04	04	00	00	60	60	00	00

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
	BIB 0110	Representação Temática II

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
BIB 014	Representação Temática III

EMENTA
Fundamentos de análise da informação (revisão). Indexação manual. Uso de instrumento de controle terminológico. Elaboração de índice e resumos.

REFERENCIAS
AUSTIN, Derek. <u>Diretrizes para o estabelecimento e desenvolvimento de tesouros monolíques</u> . Brasília: IBICT.
CAMPOS, Astério. <u>Linguagens documentárias</u> . R. de Bibliot.de Brasília., v.14, n.1, p. 85-88, jan./jun. 1986.
_____. <u>O processador classificatório com fundamento das linguagens de indexação</u> , <u>Revista de Biblioteconomia de Brasília</u> , v.6, n.1, p.1-8, jan./jun., 1978.
CESARINO, Maria Augusta Nóbrega. <u>Sistemas de recuperação da informação</u> . <u>Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG</u> , v.14, n.2, p.157-158, set. 1985.
CURRÁS, Emília. <u>Tesouros: linguagens terminológicas</u> . Brasília: IBICT, 1995.
FOSKETT, Antony Charles. <u>Abordagem temática da informação</u> . São Paulo: Polígono, 1973.
FUJITA, M.Spotti Lopes. <u>A leitura do indexador: estudo e observação</u> . <u>Perspectiva em Ciência da Informação</u> , Belo Horizonte: UFMG, v.4, n.1, 1999.
KNIGHT, G. N. <u>Treinamento em indexação: um curso da society of indexers</u> . Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1974.
LAAN, Regina Helena van der; FERREIRA, Glória Izabel Saltamini. <u>Tesouros e terminologia</u> . In: CONGRESSO LATINO AMERICANO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 2, 2000, Porto Alegre, Anais ... Porto Alegre: PUCRS, 2000. (CD, v.1, s.d).
LANCASTER, F.W. <u>Indexação e resumos: teoria e prática</u> . Brasília: Briquet de Lemos,1993.
OBERHOFER, Cecília Alves. <u>Conceitos e princípios para avaliação de sistemas de informação</u> . <u>Ciência da Informação</u> , Brasília, v.12, n.1, p.45-51, 1983.
PINTO, Maria Cristina Melo Ferreira. <u>Análise e representação de assuntos em sistemas de recuperação da informação: linguagens e indexação</u> , <u>Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG</u> , v.14, n.12, p.168 – 169, set. 1985.
ROBREDO, Jaime. <u>A indexação automática de textos: o presente já entrou no futuro</u> . In: MACHADO, Ubaldino (ed.). <u>Estudos avançados em biblioteconomia e ciência da informação</u> . Brasília: ABDF, 1982.
ROBREDO, Jaime; CUNHA, Murilo Cunha. <u>Documentação de hoje e de amanhã: uma abordagem informatizada da biblioteconomia e dos sistemas de informação</u> . 2 ed. Brasília: Ed. Do autor, 1989.
ROBREDO, Jaime; CUNHA, Murilo Cunha. <u>Aplicação de técnica infométricas para identificar a abrangência do léxico básico que caracteriza os processos de indexação e recuperação da informação</u> . <u>Ciência da Informação</u> , Brasília, v.27, n.1, p.1-31, 1998.

Natal, de de

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR () OPTATIVA (x)									
SEMESTRE: (6º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
BIB0 0119	Biblioteconomia e Sociedade Brasileira	04	04	00	00	60	60	00	00

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
BIB0 019	Biblioteconomia e Sociedade Brasileira

EMENTA
Relação entre desenvolvimento e sociedade: análise do processo informativo e de comunicação na sociedade em geral e na sociedade brasileira em particular, indicando pontos de articulação desse processo no contexto econômico, político, social e cultural.

REFERENCIAS
AGRA, Mary Cristina de Menezes. (Re)desenhando o perfil do trabalho na sociedade da informação. Informação & sociedade: estudos, v.12, n.2, 2002.
AQUINO, Miriam de Albuquerque. (Org.). <u>O campo da ciência da informação: gênese, conexões e especificidades</u> . João Pessoa. Ed. Universitária UFPB, 2002. 264p.
ARAÚJO, Eliany Alvarenga de . A construção da informação: dinâmica e contextos. <u>DataGramaZero</u> – Revista de ciência da Informação, v.2, n.5, out/01.
BATISTA, Sofia Galvão; MUELLER, Suzana Pinheiro Machado (Orgs.). <u>Profissionais da informação: o espaço de trabalho</u> . Brasília:Thesaurus, 2004.
BATTMANN, Úrsula; FRAGOSO, Graça Maria (Orgs.). <u>O zapear da informação em bibliotecas e na internet</u> . Belo Horizonte: Autêntica, 2003. 10p.
BRAGA, Valtemar de Andrade. Conhecimento: reflexões iniciais. In: TARGINO, Maria das Graças; CASTRO, Mônica M.M.R.N. de. <u>Desafiando os domínios da informação</u> . Teresina: EDUFPI, 2002. p.279-290.
CAMPELO, Bernadete. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. <u>Ci. Inf.</u> Brasília, v.32, n.32, n.3, p.28-37, set/dez.2003.
CASTRO, Ana Lúcia Siaines de. O valor da informação: uma desafio permanente. <u>DataGramaZero-Revista de Ciência da Informação</u> , v.3, n.3, jun/02.
CASTRO, César Augusto (Org.). <u>Ciência da informação e biblioteconomia: múltiplos discursos</u> . São Luis:EDUFMA:EDFAMA, 2002. 209p.
CASTRO, César Augusto. <u>História da Biblioteconomia Brasileira: perspectiva histórica</u> . Brasília: Thesaurus,2000.
CASTRO, César Augusto. Sociedade da informação : dilema para o bibliotecário. <u>Transinformação</u> . V.9, n.1, p.17-25, jan/abr.1997.
CUNHA, Miriam Vieira da. O profissional da informação e o mercado de trabalho. Informação & sociedade: estudos, v.10, n.1, 2000.
CUNHA, Miriam Vieira da . O papel social do bibliotecário. <u>Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação</u> , n.15, 1 sem./2003.
DUMONT, Lígia Maria Moreira; GATTONI, Roberto Luís Capuruço. As relações informacionais na sociedade reflexiva de Giddens. <u>Ci. Inf.</u> V.32, n.3, p. 46-53, set/dez. 2003.
DUPAS, Gilberto. <u>Ética e poder na sociedade da informação: de como a autonomia das novas tecnologias obriga a rever o mito do progresso</u> . São Paulo: Editora UNESP, 2000. 148p.
FREIRE, Isa Maria. A responsabilidade social da ciência da informação. <u>Transinformação</u> , v.11, n.1, p.7-15, jan./abr. 1999.
FREIRE, Isa Maria. Acesso à informação e identidade cultural: entre o global e o local. <u>Ciência da Informação</u> , v.35, n.2, 2006.

Natal, de de

 Chefe do Departamento

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS**

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (6º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
BIB 0116	Planejamento em Unidades de Informação	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04	00	00	60	60	00	00

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	ADM0541	Gestão de Pessoas

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
BIB 010	Planejamento de Biblioteca e Serviço de Informação

EMENTA
Importância do planejamento bibliotecário no contexto do desenvolvimento econômico, social e educacional. Aspectos teóricos de planejamento: tipos de planos. Análise macro das etapas do planejamento bibliotecário.

REFERENCIAS
BARBALHO, Célia Regina Simonetti, BERAQUET, Vera Sílvia Marão . <u>Planejamento estratégico para unidades de informação</u> . São Paulo : Polis / APB, 1995. 69 p.
CASTELLS, Manuel. <u>A sociedade em rede</u> . 4.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. v.1
FAGUNDES, A.P.; CRESPO, I.M. <u>Planejamento estratégico: propostas em sistemas de informação e bibliotecas no Brasil</u> . In: CONGRESSO LATINO AMERICANO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 2, Porto Alegre, 2000. <u>Anais</u> Porto Alegre, PUCRS, 2000 (CD, v.1, s.p.).
FERREIRA, Jerusa Pires et al. <u>Livros projetos</u> . S.l:s.n,1997.
FROTA, M.; FROTA, M. H. <u>Acesso à informação</u> . Brasília: CNPq/IBICT, FBB, 1994.
GRIFFIN, Stephen M. <u>American Society for information Science</u> , Washington,v.26, n.1, p.8-14, oct./nov. 1999.
JACKSON, William. <u>Um plano nacional de desenvolvimento de bibliotecas e centros de documentação</u> . Rev. Esc. Bibliotecon. da UFMG, Belo Horizonte, v. 2, n.1, p. 23-42, mar., 1971.
MACIEL, Alba Costa. <u>Planejamento de bibliotecas : o diagnóstico</u> . Niterói : EDUFF, 1993.91 p.
MCGARRY, Kevin. <u>O contexto dinâmico da informação</u> . Brasília: Briquet de Lemos, 1999. 206p.
OLIVEIRA, Sônia M. Marques de. <u>Planejamento : um novo modo de ver velhos problemas</u> . Informações & Infor., Londrina : v. 0, n. o, p. 7-20, jul/dez, 1995.
RABELLO, Odília Clark Peres. <u>Planejamento e avaliação em bibliotecas</u> . <u>Rev. da Esc. De Bibliotec. Da UFMG</u> , Belo Horizonte, v. 8, n..2, p. 207-242, set. 1988.
SOUSA, Maria Cesarina Vitor de. <u>Desenvolvimento organizacional e administração de bibliotecas</u> . <u>Rev. Esc. Bibliotec. da UFMG</u> , Belo Horizonte, v. 8, n. 2, p. 207-215, set. 1979.

Natal, de de

Chefe do Departamento

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS**

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (6º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
BIB0121	Fontes de Informação I	04	03	01		60	45	15	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	BIB0120	Serviço de Informação

EMENTA
Evolução, conceitos, tipologias e características das fontes de informação. Avaliação das necessidades de fontes de informação. Políticas de acesso e de uso da informação. Recursos estratégicos, técnicos e operacionais das fontes de informação. Identificação do fluxo da informação, e análise dos instrumentos de busca e acesso.

REFERENCIAS
CAMPELO, B. S.; CAMPOS, C. M. <u>Fontes de informação especializada : características e utilização</u> . 2 ed. Belo Horizonte : UFMG, 1993.
CAMPELO, B. S. et al. <u>Enciclopédias publicadas no Brasil : estudo comparativo das enciclopédias Mirado, Barsa e Delta Universal</u> . C. Inf., v. 22, n.1, p. 44-52, jan./abr. 1993.
GUIAS de fontes de informação : produtos que oferecem serviço. C. Inf., v. 22, n.2, p. 181-182, maio/ago. 1993.
ALVARENGA, L. Definição de publicações oficiais. R. Esc. Bib. UFMG, v.22, n.2, p. 213-238, jul./dez. 1993.
POBLACION, D. A. Produção científica : literatura cinzenta da área de ciência da informação. R. Bib. Brasília, v. 19, n. 1, p. 99-112, jan.jun. 1995.

Natal, de de

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (6º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
BIB 0124	Redes e Serviço de Informação II	04	02	02	00	60	30	30	00

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	BIB 0123	Redes e Serviço de Informação I

EMENTA
Protocolo de comunicação, transferência de dados, interfaces e formatos de intercâmbio de informação.

REFERENCIAS
AMATI NOGUEIRA, N. <u>La bibliotec. Eletronica</u> . Madrid : Pirâmide, 1990.
BAPTISTELLA, Luis; LOBO, Fernando et al. Rede digital de serviços integrados a infra – estrutura para a sociedade da informação, 1988.
BASE de dados nacionais. Info : <u>Revista Brasileira de Informática</u> . Caderno especial, 1989.
BRITO, C. J. Disseminação da informação e Tecnologia CD-ROM : <u>Ciência da Informação</u> , v. 17, n. 1, p. 3-13, 1989.
MIRANDA, A. Problemas culturais e políticos da Informatização no Brasil. <u>Rev. de Biblioteconomia Brasília</u> , v. 14, n. 1, p. 27-37, jan/jun, 1986.
ROWLEY, Jennifer. <u>Informática para bibliotecas</u> . Briquet de Lemos, 1994.
TANENBAUM, Andrew. <u>Redes de computadores</u> . Prentice Hall, 1996.

Natal, de de

 Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR () OPTATIVA (X)									
SEMESTRE: (6º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
BIB 0132	Biblioteca Escolar e Formação do leitor	04	4	0	0	60	60	0	0

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
BIB 0036	Biblioteca Escolar e Formação do leitor

EMENTA
Biblioteca escolar. Leitura – teorias e formação dos leitores. Valorização da leitura e a formação profissional. Desenvolvimento de acervo e projetos. Hemeroteca. Brinquedoteca.

REFERÊNCIAS
ALMEIDA, Maria Cristina Barbosa. <u>Planejamento de bibliotecas e serviços de informação</u> . Brasília: Briquet de Lemos/Livros.
AZEVEDO, Antonia Peluso de. <u>Brinquedoteca no diagnóstico e intervenção em dificuldades escolares</u> . Campinas: Alínea, 2004.
BARBOSA, Alexandre. <u>Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula</u> . São Paulo: Contexto, 2004.
CITELLI, Adilson; CHIAPPINI, Ligia. <u>Outras linguagens na escola: publicidade, cinema e tv; rádio, jogos, informática</u> . São Paulo: Cortez, 2001.
COLOMER; Teresa; CAMPS, Anna. <u>Ensinar a ler, ensinar a compreender</u> . Porto Alegre: Artmed, 2002.
DIAS, Maria Matilde Kronka; PIRES, Daniela. <u>Formação e desenvolvimento de Coleções de Serviço de Informação</u> . São Carlos, UFSCar, 2003.
FAULSTICH, Enilde L. de J. <u>Como ler, entender e redigir um texto</u> . Petrópolis: Vozes, 2005.
FLÔRES, Onici. <u>A leitura da charge</u> . Canoas: ULBRA, 2002.
GERALDI, João Wanderley, org. <u>O texto na sala de aula</u> . 3. ed. São Paulo: Ática, 2002.
GUIMARÃES, Maria Luiza de Andrade. <u>O tempo e o espaço da alegria na escola: um mergulho nas atividades complementares</u> . São Paulo: Arte & Ciência, 1999.
JOLIBERT, Josette. <u>Formando crianças leitoras</u> . Porto Alegre: Artmed, 1994. v. 1.
KUHLTHAU, Carol. <u>Como usar a biblioteca na escola: um programa de atividades para o ensino fundamental</u> . Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
MACEDO, N. D. <u>Biblioteca escolar brasileira em debate</u> . São Paulo: SENAC, 2005.
MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos. <u>Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido</u> . Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
MARINHO, Marildes, org. <u>Ler e navegar: espaços e percursos da leitura</u> . São Paulo: Mercado de Letras, 2001.
MARTÍNEZ, Lucila; CALVI, Gian. <u>Escola, sala de leitura e biblioteca criativas: o espaço da comunidade</u> . São Paulo: Global, 2004.
NUNES, José Horta. <u>Formação do leitor brasileiro: imaginário da leitura do Brasil colonial</u> . Campinas: UNICAMP, 1994.
ORLANDI, E. P. <u>A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso</u> , 4 ed. Campinas, SP: Pontes, 1996.
RANGEL, Mary. <u>Dinâmicas de leitura para sala de aula</u> . Petrópolis: Vozes, 1989.
SILVA, Ezequiel Theodoro da. <u>Unidades de leitura: trilogia pedagógica</u> . Campinas: Autores Associados, 2003.
SOLÉ, Isabel. <u>Estratégias de leitura</u> . Porto Alegre: Artmed, 1998.
TEBEROSKY, Ana. <u>Compreensão de leitura: a língua como procedimento</u> . Porto Alegre: Artmed, 2003.

Natal, de de

 Chefe do Departamento

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS**

UFRN	Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
	Departamento: DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA
	Curso: GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA

DISCIPLINA									
OBR () COMPL (X)									
SEMESTRE: (6º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
BIB0129	Marketing em Unidades de Informação	04	03	01		60	45	15	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	ADM0504	Organização e Processo

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
BIB0034	Marketing em Unidades de Informação

EMENTA
Marketing: conceitos, evolução, características e funções. Marketing em instituições sem fins lucrativos. Marketing de serviços. Marketing em unidades de informação: públicos e mercados, vantagens, barreiras e características. Plano de Marketing. Tendências do marketing na área informacional: tópicos de marketing profissional; o uso da Internet para fins de marketing.

REFERENCIAS
AMARAL, Sueli Angélica do. <u>Marketing: abordagens em unidades de informação</u> . Brasília: Thesaurus, 1998. _____. <u>Marketing da informação na internet: ações e promoção</u> . Campo Grande: UNIDERP, 2004.
COBRA, Marcos. <u>Administração de marketing</u> . São Paulo: Atlas, 2001.
KOTLER, Philip. <u>Marketing para o Século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados</u> . 14.ed. São Paulo: Futura, 2004. 305p. _____; <u>Marketing para organizações que não visam lucro</u> . São Paulo: Atlas, 1978. _____; FOX, K.F. A. <u>Marketing estratégico para instituições educacionais</u> . São Paulo: Atlas, 1994.
LAS CASAS, Alexandre L. <u>Marketing: conceitos, exercícios e casos</u> . São Paulo: Atlas, 1997.
OLIVEIRA, José Gláucio Brito Tavares de. <u>Marketing em unidades de informação: análise da estrutura curricular dos Cursos de Biblioteconomia da Região Nordeste</u> . 2004, 52p. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Departamento de Biblioteconomia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
OLIVEIRA, Silas Marques. Marketing em Bibliotecas: por que relutar? <u>Revista de Biblioteconomia & Comunicação</u> . Porto Alegre, v.6, p.9-16, jan./dez. 1994
OTTONI, H. M.. Bases do marketing para unidades de informação. <u>C. da Informação</u> , v.25, n.2, 1995.
RICHERS, Raimar. <u>O que é marketing</u> . São Paulo: Brasiliense, 1994.
SILVA, Edna Lúcia da. Conceitos de marketing e a gerência de bibliotecas universitárias. <u>Revista de Biblioteconomia & Comunicação</u> , Porto Alegre, v.6, p.17-28, jan./dez. 1994
SILVEIRA, Amélia. <u>Marketing em bibliotecas universitárias</u> . Florianópolis: UFSC, 1992.
VAZ, Gil Nuno. <u>Marketing Institucional: o mercado de idéias e imagens</u> . São Paulo: Pioneira, 1995.

Natal, de de

Chefe do Departamento

7º PERÍODO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS**

UFRN	Centro: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
	Departamento: DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA
	Curso: GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA

DISCIPLINA									
OBR () COMPL (X)									
SEMESTRE: (7º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
BIB 0125	Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia II	04	04	00		60	60	00	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	BIB0101	Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia I
P	EST0222	Elementos de Estatística Aplicada à Biblioteconomia

EMENTA
Compreensão das etapas para a elaboração de uma pesquisa científica e suas principais características. Conhecimento Científico. Proporcionar familiaridade com os conceitos que envolvam o estudo do método científico e fornecer embasamento teórico sobre as técnicas e os instrumentos apropriados para coleta e análise de dados. Retratar a importância da divulgação científica. Pesquisa: métodos e técnicas. Projeto de Pesquisa. Conhecimento das principais etapas da pesquisa em ciências sociais. O trabalho científico. Redação. A linguagem científica. Problemática específica da elaboração trabalho final.

REFERENCIAS
ANDRADE, M.M. <u>Como preparar trabalhos de cursos de pós-graduação</u> . São Paulo: Atlas, 1995.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <u>Normas sobre documentação</u> . Rio de Janeiro, 1978. Algumas revisões de 1980.
BARROS, A. P. de.; LEHFELD, N. A.S. <u>Projeto de pesquisa : propostas metodológicas</u> . Petrópolis : Vozes, 1990.
BRANDÃO, C. R. (Org.). <u>Repensando a pesquisa participante</u> . 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
CARVALHO, M.C. (Org.). <u>Construindo o saber: metodologia científica</u> . 4ed. Campinas: Papyrus, 1994.
CERVO, A. L. ; BERVIAN, P. A. <u>Metodologia científica</u> . São Paulo : McGraw -Hill, 1993.
DEMO, P. <u>Metodologia científica em ciências sociais</u> . São Paulo: Atlas, 1985.
ECO, H. <u>Como se faz uma tese em ciências sociais</u> . 4 ed. Lisboa: Presença, 1988.
FACHIN, Odília. <u>Fundamentos de metodologia</u> . São Paulo: Atlas, 1993.
GIL, Antônio C. <u>Como elaborar um projeto de pesquisa social</u> . 3 ed. São Paulo: Atlas, 1993.
LAKATOS, E.M., MARCONI, M. A <u>Metodologia científica</u> . 2 ed. ver. aum. São Paulo: Atlas, 1991.
LUCKESI, C. et al. <u>Fazer universidade: uma proposta metodológica</u> . 6ed. São Paulo: Cortez, 1991.
KERLINGER, F.N. <u>Metodologia da pesquisa em ciências sociais</u> . São Paulo: EPU, 1980.
MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. <u>Técnicas de pesquisa</u> . São Paulo: Atlas, 1988
MARTINS, Gilberto de A. <u>Manual para elaboração de monografias</u> . São Paulo : Atlas, 1986.
MEDEIROS, J.B. <u>Como elaborar monografias nos cursos de Direito</u> . São Paulo: Atlas, 1997.
MARTINS, Gilberto de A. <u>Manual para elaboração de monografias</u> . São Paulo : Atlas, 1986.
TACHIZAWA, T.; MENDES, G.. <u>Como fazer monografia na prática</u> . 4 ed. São Paulo: F. Getúlio Vargas, 1999.
RUDIO, F. V. <u>Como fazer uma monografia : elementos de metodologia do trabalho científico</u> . 6 ed. Belo Horizonte : Interlivros, 1978.
SALOMON, D. V. <u>Como fazer uma monografia : elementos de metodologia do trabalho científico</u> . Porto Alegre : Sulina, 1982.

Natal, de de

Chefe do Departamento

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS**

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (7º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
BIB0115	Gestão de Unidades de Informação	Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
		04	04	00	00	60	60	00	00

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
BIB 0009	Organização e Administração de Serviço de Informação

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	BIB0116	Planejamento em Unidades de Informação

EMENTA
Aplicação dos princípios de administração científica à bibliotecas e serviços de informação. Estrutura e organização e funções. Formas de gestão. Avaliação de desempenho de unidades de informação.

REFERENCIAS
BARBALHO, Célia R. Simonetti, BERAQUET, Vera Sílvia Marão . <u>Planejamento estratégico para unidades de informação</u> . São Paulo : Polis / APB, 1995. 69 p.
CASTELLS, Manuel. <u>A sociedade em rede</u> . 4.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. v.1
FAGUNDES, A.P.; CRESPO, I.M. <u>Planejamento estratégico: propostas em sistemas de informação e bibliotecas no Brasil</u> . In: CONGRESSO LATINO AMERICANO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 2, Porto Alegre, 2000. <u>Anais</u> Porto Alegre, PUCRS, 2000 (CD, v.1, s.p.).
FERREIRA, Jerusa Pires et al. <u>Livros projetos</u> . S.l:s.n,1997.
FROTA, Maurício; FROTA, Maria Helena. <u>Acesso à informação: estratégias para a competitividade</u> . Brasília: CNPq/IBICT, FBB, 1994. 188p.
GRIFFIN, Stephen M. <u>American Society for information Science</u> , Washington,v.26, n.1, p.8-14, oct./nov. 1999.
JACKSON, William. <u>Um plano nacional de desenvolvimento de bibliotecas e centros de documentação</u> . Rev. Esc. Bibliotecon. da UFMG, Belo Horizonte, v. 2, n.1, p. 23-42, mar., 1971.
MACIEL, Alba Costa. <u>Planejamento de bibliotecas : o diagnóstico</u> . Niterói : EDUFF, 1993.91 p.
MCGARRY, Kevin. <u>O contexto dinâmico da informação</u> . Brasília: Briquet de Lemos, 1999. 206p.
OLIVEIRA, Sônia M. Marques de. <u>Planejamento : um novo modo de ver velhos problemas</u> . Informações & Infor., Londrina : v. 0, n. o, p. 7-20, jul/dez, 1995.
RABELLO, Odilia Clark Peres. <u>Planejamento e avaliação em bibliotecas</u> . <u>Rev. da Esc. De Bibliotec. Da UFMG</u> , Belo Horizonte, v. 8, n..2, p. 207-242, set. 1988.
SOUSA, Maria Cesarina Vitor de. <u>Desenvolvimento organizacional e administração de bibliotecas</u> . <u>Rev. Esc. Bibliotec. da UFMG</u> , Belo Horizonte, v. 8, n. 2, p. 207-215, set. 1979.

Natal, de de

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (7º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
BIB0118	Gestão Documental	04	04	00	00	60	60	00	00

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
BIB 0006	Organização de Arquivos

EMENTA
Origem, teorias, evolução e conceituação dos arquivos. Classificação e áreas de atuação dos arquivos. Análise, avaliação, tratamento e acesso aos documentos. Arquivos no Brasil e no exterior. Informática nos Arquivos.

REFERENCIAS
ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS. <u>Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística</u> . São Paulo : CENADEM, 1990.
BELLOTTO, H. L. <u>Arquivos Permanentes</u> : tratamento documental. São Paulo : T. A. Queiroz, 1991.
BELTRÃO, Odacir. <u>Correspondência</u> : linguagem e comunicação. 19 ed. São Paulo : Atlas, 1993.
CASTILHO, A. T. (org). <u>A sistematização de arquivos públicos</u> . Campinas : UNICAMP, 1991.
FONSECA, Maria Odília. Informação em direitos humanos: acesso às informações arquivística. <u>Ciência da Informação</u> , Brasília, v.28, n.2, jun. /ago. 1999.
LE GOFF, Jacques. <u>História e memória</u> . 3 ed. Campinas : Unicamp, 1994.
PAES, Marielena Leite. <u>Arquivo</u> : Teoria e prática. 2 ed. Rio de Janeiro : FGV, 1991.
SHELLENBERG, T.R. <u>Documentos Públicos e Privados</u> : arranjo e descrições. 2 ed. Rio de Janeiro : FGV, 1980.

Natal, de de

 Chefe do Departamento

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS**

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR (x) OPTATIVA ()									
SEMESTRE: (7º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
BIB 0122	Fontes de Informação II	04	03	01		60	45	01	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	BIB 0121	Fontes de Informação I

EMENTA
Estuda as bases das Ciências Exatas e Tecnológicas enfocando: Organização do conhecimento; Problemas de produção da informação; Acesso, avaliação e uso de fontes de informação; Principais características dos usuários da informação.

REFERENCIAS
CAMPELO, B. S.; CAMPOS, C. M. <u>Fontes de informação especializada</u> : características e utilização. 2 ed. Belo Horizonte : UFMG, 1993.
CAMPELO, B. S. et al. Enciclopédias publicadas no Brasil : estudo comparativo das enciclopédias Mirado, Barga e Delta Universal. <u>C. Inf.</u> , v. 22, n.1, p. 44-52, jan./abr. 1993.
_____(org.). Formas e expressões do conhecimento. Belo Horizonte: UFMG, 1998.
GUIAS de fontes de informação : produtos que oferecem serviço. <u>C. Inf.</u> , v. 22, n.2, p. 181-182, maio/ago. 1993.
GUIAS de fontes de financiamento à ciência & tecnologia. Brasília: CNPq /IBICT, 1993.
ALVARENGA, L. Definição de publicações oficiais. <u>R. Esc. Bib. UFMG</u> , v.22, n.2, p. 213-238, jul./dez. 1993.
POBLACION, D. A. Produção científica : literatura cinzenta da área de ciência da informação. <u>R. Bib. Brasília</u> , v. 19, n. 1, p. 99-112, jan.jun. 1995.

Natal, de de

Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia

DISCIPLINA									
OBR () OPTATIVA (X)									
SEMESTRE: (7º)									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
BIB0127	Tópicos Especiais em Biblioteconomia e Ciência da Informação.								
		04	04	00	00	60	60	00	00

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação
BIB0030	Tópicos Especiais em Biblioteconomia e Ciência da Informação I

EMENTA
Revisão dos Tópicos atualizados sobre Biblioteconomia e Ciência da Informação com ementário a ser estabelecido a cada semestre, enfocando os conceitos desenvolvidos durante o ciclo profissional, para aprofundar os estudos.

REFERENCIAS
ACIOLI, Vera L. Costa. <u>A escrita no Brasil colônia</u> : um guia para leitura de documentos manuscritos. Recife :EDUFPE, 1994.
ARAÚJO, V. M. R. H.; FREIRE, I. M. A responsabilidade social da informação. <u>Transinformação</u> , v. 11, p. 7-15, jan.-abr., 1999.
CIANCONI, Regina. <u>Gestão da informação na sociedade do conhecimento</u> . Brasília : SENAI / DN, 1999. P. 33-48.
FREIRE, Isa Maria. Conhecimento, desenvolvimento, responsabilidade social. <u>Informação e Sociedade</u> : estudos, João Pessoa, v. 09, n. 01, p. 61-75, 1999.

Natal, de de

 Chefe do Departamento

8º PERÍODO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE ATIVIDADE**

UFRN	Centro: : Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia
	Obrigatória (X) Complementar ()
	Semestre: oitavo (8º)

Código	Denominação	Carga Horária
BIB 0134	Trabalho de Conclusão de Curso	60

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O aluno no 8º período irá desenvolver um trabalho de conclusão de curso, denominada de monografia que consiste de um trabalho individual, com tema de livre escolha do aluno, desenvolvido na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, conforme Diretrizes Curriculares. O aluno deve apresentar ao final do semestre a monografia descrevendo problema, justificativa, metodologia e referências em consonância com as normas sobre Documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. O corpo do trabalho (introdução, desenvolvimento e conclusão) deve possuir no mínimo 30 (trinta) e no máximo 60 (sessenta) páginas de texto escrito. O trabalho desenvolvido deve ser apresentado perante uma Banca Examinadora composta do Professor – Orientador, que a preside, e mais 02 (dois) professores ou de 01 professor e de 01 (um) profissional da área relacionada ao trabalho acadêmico com 05 (cinco) anos de experiência e ou título de mestre. Na apresentação, o aluno tem até trinta minutos para apresentar seu trabalho, e cada componente da Banca Examinadora terá até dez minutos para fazer sua arguição, dispondo o discente, ainda, de outros dez minutos para responder a cada um dos examinadores.

A Banca Examinadora, por maioria, pode sugerir ao aluno que reformule aspectos de sua monografia.

A avaliação final, assinada por todos os membros da Banca Examinadora, deverá ser registrada em ata e, em caso de aprovação, na cópia da monografia que é destinada à Coordenação do Curso.

O aluno que não entregar a monografia, ou que não se apresentar para defesa oral, sem motivo justificado, está automaticamente reprovado na respectiva atividade curricular obrigatória (TCC).

Não há recuperação da nota atribuída à monografia, em caso de reprovação esta será definitiva. A atividade curricular obrigatória (TCC) tem norma aprovada pelo Colegiado do curso de Biblioteconomia em anexo.

Natal, de de

Chefe do Departamento

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CADASTRO DE ATIVIDADE**

<i>UFRN</i>	Centro: : Centro de Ciências Sociais Aplicadas
	Departamento: Biblioteconomia
	Curso: Biblioteconomia
	Obrigatória (X) Complementar ()
Semestre: oitavo (8º)	

Código	Denominação	Carga Horária
BIB 0135	Estágio Supervisionado	270

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Execução de serviços técnico-administrativos vinculados a unidades de informação. Planejamento e programação de atividades meios e atividades fins. Avaliação e controle dos serviços bibliotecários.

Natal, de de

Chefe do Departamento

9 METODOLOGIA

Os conteúdos dos cursos distribuem-se em conteúdos de formação geral e de formação específica.

Caberá ao colegiado de curso controlar o processo de organização do conhecimento no percurso da formação académica. Os mecanismos de interação do aluno com o mundo do trabalho em sua área ocorrerão na atividade de estágio, pois os mesmos constituem instrumentos privilegiados para associar desempenho e conteúdo de forma sistemática e permanente.

O estágio não obrigatório visa integrar o aluno ao meio profissional, possibilitando as aprendizagens sociais, profissionais e culturais, em termos de aprendizado prático, aperfeiçoamento técnico - cultural científico e de relacionamento humano e ainda procurar oportunizar o exercício prático, motivando o aluno na aplicação dos conhecimentos recebidos no curso. O estágio não obrigatório pode ser desenvolvido pelo aluno regularmente matriculado e que freqüente efetivamente o curso de Biblioteconomia da UFRN, conforme o regulamento de ensino.

O aluno poderá desenvolver atividades académicas complementares através da participação em:

- Monitorias
- Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Participação em colegiados e centros académicos.

O aluno poderá também participar de bolsas de iniciação científica, através do PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica ou do CNPq - Conselho Nacional de Pesquisa ou PPPg - Programa de Pesquisa de Pós - Graduação através da Pró - Reitoria de Pesquisa e de Pós - Graduação.

Outras atividades académicas são consideradas como complementares:

- Estágio não obrigatório em instituições públicas e privadas
- Participação em eventos :
- CIENTEC - Feira de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
- Trilhas Potiguares

Porém, com o crescimento do quadro de docentes do DEBIB encontra-se em processo de implantação a 1ª base de pesquisa. Com a consolidação desta base, os alunos poderão se inserir nas atividades de iniciação científica, juntamente com os docentes.

Vale ressaltar que outro campo de atuação de docentes do DEBIB como laboratório natural de ensino, pesquisa e extensão será o Núcleo Temático da Seca, onde docentes da UFRN, inclusive do DEBIB em convênio com o Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia, participaram da revitalização deste Núcleo. Esta parceria fez com que fossem aprovados projetos de extensão com coordenação de docentes do DEBIB e bolsistas do Curso de Biblioteconomia.

Há também a atuação dos discentes em estágio não obrigatório e supervisionado com o Sistema de Bibliotecas da UFRN, bem como unidades de informação da cidade de Natal, favorecendo a articulação entre teoria e a prática destes discentes.

No tocante ao processo de organização dos conhecimentos na estrutura curricular vale destacar que o currículo apresentado para a formação do profissional bibliotecário encontra-se distribuído em dois grupos: disciplinas obrigatórias e disciplinas optativas. Vale destacar que o currículo do Curso foi elaborado com base no currículo mínimo vigente e estabelecido pelo MEC e também no encaminhamento e nas propostas para um novo currículo mínimo encaminhado em 1996 para o Conselho Nacional de Educação. Ressalte-se ainda, que entre 2003 e 2005 foi elaborado uma adequação de currículo para o Curso e que foi aprovado pelo Colegiado de Curso, devendo ser efetivado com a aprovação deste Projeto Político Pedagógico.

10 AVALIAÇÃO

As formas e Avaliação do processo de ensino e da aprendizagem deverão corresponder às diretrizes gerais definidas para a UFRN. Os procedimentos adotados pela UFRN estão consignados no Regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN (UFRN, 2006, p. 17).

A avaliação do ensino tem finalidades diagnóstico-formativas, ou seja, o de comparar o desempenho dos alunos nos instrumentos de avaliação aplicados, aos objetivos traçados pelas disciplinas e pelo Curso. Esta avaliação visará detectar dificuldades na aprendizagem e o re-planejar, com o objetivo de tomar decisões em relação à recuperação, bem como a promoção ou retenção do aluno, ou seja, o realimentar do processo de implantação e consolidação do Projeto Pedagógico.

No contexto do Curso a avaliação é vista como um processo, que visa a nortear futuras tomadas de decisões por parte do corpo docente, colegiado e coordenação. O resultado do processo deve refletir-se na melhoria do ensino, por meio da reformulação dos Planos de Ensino e da metodologia. A avaliação deverá ocorrer no final do 2º semestre de cada ano, com os docentes do Departamento de Biblioteconomia, com a finalidade de avaliar a implantação do PPP.

A avaliação do Projeto Político Pedagógico será realizada pela Comissão de Planejamento Pedagógico da Graduação, eleita pelo Colegiado de Curso. Esta desempenhará a função de avaliar periodicamente aspectos da execução do PPP e o próprio Projeto Político Pedagógico, à luz das informações disponíveis, (resultados de

atividades organizadas pela Comissão Própria de Avaliação da UFRN, de avaliação de disciplinas, da avaliação do docente pelo discente, seminários de avaliação do curso, resultados do ENADE, etc.). Com o objetivo de oferecer ao Colegiado do Curso pareceres e sugestões visando o aprimoramento do Plano.

A avaliação da aprendizagem será realizada de acordo com o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN (UFRN, 2006, p. 17), e que o curso de Biblioteconomia se adequa em sua totalidade tem a seguinte redação:

CAPÍTULO I

DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DA ASSIDUIDADE EM DISCIPLINAS

Art. 80. Entende-se por avaliação da aprendizagem o processo formativo de diagnóstico, realizado pelo professor, sobre as competências e habilidades desenvolvidas pelos alunos, assim como sobre os conhecimentos por estes adquiridos.

Art. 81. Entende-se por assiduidade do aluno a freqüência às aulas teóricas e práticas, bem como às demais atividades exigidas em cada disciplina.

Art. 82. Para os efeitos de aprovação em disciplina, a avaliação da aprendizagem e a assiduidade são isoladamente consideradas.

Art. 83. Com o fim de sistematizar as atividades a serem desenvolvidas na disciplina, o período letivo será dividido em 3 (três) unidades.

§ 1º Conforme a natureza da disciplina, pode haver flexibilização na divisão referida no caput deste artigo, para 1 (uma) ou 2 (duas) unidades, mediante requerimento do professor da disciplina ao departamento ou unidade acadêmica especializada a que esteja vinculada a disciplina, com a devida justificativa.

§ 2º A flexibilização de que trata o parágrafo 1º deste artigo deve ser objeto de deliberação, antes do início do período letivo, da plenária do departamento ou unidade acadêmica especializada a que a disciplina está vinculada e terá vigor até que nova flexibilização ou a decisão pelo retorno da adoção das três unidades seja deliberada.

§ 3º Após aprovação da flexibilização de que trata o parágrafo 1º desse artigo, a nova sistematização do desenvolvimento das atividades da disciplina deverá ser encaminhada pelo departamento ou unidade acadêmica especializada à CDP/PROGRAD, para ciência desta.

§ 4º O número das avaliações da aprendizagem aplicadas em cada unidade pode variar, de acordo com as especificidades da disciplina e decisão do professor.

Art. 84. Entende-se por rendimento escolar o resultado numérico da avaliação da aprendizagem do aluno.

§ 1º Os registros do rendimento escolar serão realizados individualmente, independentemente dos instrumentos utilizados.

§ 2º O rendimento escolar deve ser expresso em valores de 0 (zero) a 10 (dez), variando até a primeira casa decimal, após o arredondamento da segunda casa decimal.

Art. 85. O tipo de instrumento utilizado pelo professor, para avaliação da aprendizagem, deverá considerar a sistemática de avaliação definida no projeto político-pedagógico do curso, podendo incluir prova escrita, prova oral, prova prática, trabalho de pesquisa, trabalho de campo, trabalho individual, trabalho em grupo ou outro, de acordo com a natureza da disciplina e especificidades da turma.

Parágrafo único. Pelo menos em uma das unidades é obrigatória a realização de uma avaliação escrita realizada individualmente.

Art. 86. As avaliações devem versar sobre as competências, habilidades e conteúdos desenvolvidos.

Parágrafo único. Os critérios utilizados na avaliação devem ser divulgados pelo professor, de forma clara para os alunos, e constarão no programa da disciplina conforme artigo 35 deste Regulamento.

Art. 87. O professor deve discutir os resultados da avaliação junto aos alunos, esclarecendo as dúvidas relativas às notas, às competências, às habilidades e aos conteúdos avaliados.

Parágrafo único. A discussão referida no caput deste artigo será realizada por ocasião da publicação dos resultados e, quando couber, o aluno terá vista dos instrumentos de avaliação, devendo devolvê-los imediatamente após o fim da discussão.

Art. 88. Em caso de permanência de alguma dúvida nos esclarecimentos do professor, é permitido ao aluno solicitar revisão de rendimento escolar obtido em qualquer instrumento de avaliação da aprendizagem.

§ 1º A revisão de rendimento escolar é requerida ao chefe de departamento ou diretor da unidade acadêmica especializada a que a disciplina esteja vinculada, no prazo máximo de 3 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da divulgação e discussão dos resultados do respectivo rendimento. No caso de o instrumento ser o último da última unidade o prazo fica reduzido para 2 (dois) dias úteis.

§ 2º A revisão de rendimento escolar é realizada por uma comissão formada por 3 (três) professores da mesma disciplina ou de disciplinas correlatas, indicados pelo chefe do departamento ou diretor da unidade acadêmica especializada, sendo vedada a participação dos professores que corrigiram a avaliação em questão.

§ 3º O professor da disciplina e o aluno devem ser informados, no prazo mínimo de 2 (dois) dias úteis, do horário e do local de realização da revisão, a fim de que possam expor seus argumentos perante a comissão de professores.

§ 4º O resultado da revisão de rendimento escolar deve ser encaminhado ao departamento ou unidade acadêmica especializada a que a disciplina esteja vinculada, no prazo de 3 (três) dias úteis, em relato sumário. No caso de o instrumento ser o último da última unidade, o prazo fica reduzido para 2 (dois) dias úteis.

§ 5º O aluno ou o professor pode recorrer da decisão da comissão ao plenário do departamento ou unidade acadêmica especializada a que a disciplina esteja vinculada, tendo esta caráter conclusivo, no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após publicação, pela chefia de departamento ou direção da unidade acadêmica especializada, do relato sumário referido no parágrafo 4º deste artigo.

Art. 89. Impedido de participar de qualquer avaliação, por motivo de caso fortuito ou força maior devidamente comprovado e justificado, o aluno tem direito de realizar outra avaliação de reposição. O requerimento deve ser protocolado na chefia do departamento ou direção da unidade acadêmica especializada a qual a disciplina esteja vinculada no prazo de 3 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da referida avaliação.

§ 1º O chefe de departamento ou diretor da unidade acadêmica especializada, ouvido o professor da disciplina, tem o prazo de 3 (três) dias úteis para deferir ou não, em decisão fundamentada, o requerimento do aluno, contando este prazo da entrada do requerimento no departamento ou unidade acadêmica especializada. No caso de o instrumento ser o último da última unidade o prazo fica reduzido para 2 (dois) dias úteis.

§ 2º Em caso de deferimento do pedido, a avaliação de reposição deve ser realizada, preferencialmente, fora do horário de aula, devendo este horário ser informado ao aluno até 2 (dois) dias úteis antes da sua realização.

§ 3º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero).

Art. 90. O rendimento escolar de cada unidade é calculado a partir dos resultados obtidos nas avaliações da aprendizagem realizadas na unidade, cálculo este definido previamente pelo professor e divulgado no programa da disciplina.

§ 1º É obrigatória a divulgação do rendimento escolar da unidade, pelo professor da disciplina, no prazo máximo de 10 dias úteis, contado este prazo a partir da realização da última avaliação da unidade, ressalvados os limites de datas do Calendário Universitário. No caso de ser a última unidade o prazo fica reduzido para 3 (três) dias úteis.

§ 2º Não deve ser realizada nenhuma avaliação relativa a uma determinada unidade, sem que o rendimento escolar da unidade anterior tenha sido divulgado pelo professor, sob pena da referida avaliação ser anulada.

§ 3º O pedido de anulação deverá ser protocolado, por qualquer aluno da turma, no departamento ou unidade acadêmica especializada, no prazo máximo de até 3 (três) dias úteis após a realização da avaliação objeto da anulação.

§ 4º Constatada a não divulgação dos resultados da unidade anterior, o chefe de departamento ou diretor da unidade acadêmica especializada deverá anular a avaliação e determinar a publicação dos resultados da unidade anterior no prazo máximo de 3 (três) dias úteis.

§ 5º No ato da divulgação do rendimento escolar de uma unidade, o professor deve divulgar o número de faltas do aluno acumuladas até aquele momento.

Art. 91. Em cada disciplina, o rendimento escolar parcial ou média parcial será calculado conforme fórmula definida no Anexo II do presente Regulamento.

Parágrafo único. Com a divulgação dos resultados do rendimento escolar da última unidade, devem ser divulgados os resultados das médias parciais.

Art. 92. É aprovado na disciplina o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete).

Art. 93. É reprovado na disciplina o aluno cuja média parcial for menor que 3,0 (três).

Art. 94. É reprovado na disciplina o aluno que deixar de comparecer a mais de 25% do total das aulas e atividades, no período letivo, ressalvados os casos previstos em lei.

Parágrafo único. A presença do aluno é registrada por sua frequência em cada hora-aula.

Art. 95. O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 3,0 (três) e menor que 7,0 (sete) terá direito a consolidação de estudos com a conseqüente realização de uma avaliação final.

§ 1º A consolidação de estudos será realizada após a divulgação da média parcial.

§ 2º O prazo para realização da avaliação final é de, no mínimo, 10 (dez) dias úteis, contados a partir da divulgação da média parcial do aluno.

Art. 96. O rendimento escolar final (média parcial) é obtido pela média aritmética simples entre a média parcial e o resultado da avaliação final.

Parágrafo único. O valor da média final será igual ao da média parcial para os alunos que se encontrarem na situação dos artigos 92 ou 93.

Art. 97. A média final mínima para aprovação, após realizado o cálculo definido no artigo 96, é 5,0 (cinco).

Temos a avaliação institucional acima descrita bem como a avaliação feita pelos discentes, de acordo com critérios, que foram analisados e aprovados pelo CONSEPE/UFRN, avaliação de desempenho docente.

Ressalte-se, outrossim, que se pretende realizar a avaliação do curso, através de encontro anual através de seminário interno, com a participação dos docentes do DEBIB e de Departamentos que ofertam disciplinas para o curso de Biblioteconomia, ocasião em que serão discutidos os resultados das avaliações realizadas, visando um posicionamento conjunto do corpo docente do Curso.

Vale destacar que nessa avaliação será levada em consideração as recomendações da Associação Brasileira de Ensino de Biblioteconomia e Ciência da Informação – ABECIN na qual se realiza encontros anualmente, primeiramente em avaliações regionais e posteriormente em encontro nacional, dos Cursos de Graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Nesses encontros, são analisadas e julgadas as disciplinas por área de conhecimento.

Após esses momentos avaliativos, será constituída comissão de docentes, indicados em Plenária Departamental, na qual apresenta relatório final de avaliação curricular do curso de Biblioteconomia, e constitui o documento base para possíveis ajustes necessários ao Currículo pleno implantado.

Ou seja, no Curso de Biblioteconomia da UFRN já se tornou rotina a realização de avaliação de forma contínua dos procedimentos didáticos pedagógicos das disciplinas bem como das atividades extras complementares.

11 SUPORTE PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO

Para que seja atingindo os objetivos propostos no Projeto Político Pedagógico do Curso de Biblioteconomia da UFRN se faz necessário que haja a viabilização de ações que implicam necessariamente em aumento de números de professores com titulação de doutor, com o objetivo de implementar a pesquisa e programa de pós graduação. A implantação de laboratório específico para biblioteconomia, ou seja, uma unidade de informação para que seja praticada as disciplinas de cunho profissional, tais como as de representações descritivas e representações temática. A implantação de

laboratório específico para se trabalhar a recuperação da informação de documentação histórica, cujo projeto é convênio com a Universidade Federal de Pernambuco.

12 RESULTADOS ESPERADOS

Com a adequação da estrutura curricular, de acordo com os resultados do redimensionamento do Projeto Político Pedagógico, o curso de Biblioteconomia poderá ter melhor desempenho em suas atividades acadêmicas, com o aumento do número de professores com titulação de doutor, possibilitando o fomento na pesquisa, estruturação de programa de pós-graduação, dinamização nos cursos e projetos de extensão, deste modo promovendo melhoria no ensino de graduação, fortalecendo ainda mais a interdisciplinaridade existente na área de Biblioteconomia.

REFERÊNCIAS

ABECIN. Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação. **Projeto Pedagógico e Avaliação da Graduação**: referências para a renovação e resignificação do ensino em Biblioteconomia / Ciência da Informação. São Paulo:, 2001. Disponível em <http://www.abecin.org.br> Acesso 08 abr. 2004.

BORBA, Andreza Cristina de Azevedo. Análise do perfil do bibliotecário da cidade de Natal frente as novas tecnologias da informação. Monografia (Graduação em Biblioteconomia – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2005.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. MEC/Sesu. Diretrizes curriculares para os cursos de graduação. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/Sesu/diretriz.shtm>. Acessado em: 04 de janeiro de 2002.

FÓRUM de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras. Do pessimismo da razão para o otimismo da vontade: referências para a construção dos projetos pedagógicos nas IES brasileiras. Curitiba: ForGrad, 1999. Disponível em:

http://prograd.ufpr.br/forgrad/Referencia_p_constr_proj_ped_ies.doc. Acessado em: 04 de janeiro de 2002.

PINHEIRO, Maria Eveline. A Ação coletiva como referencial para a organização do trabalho pedagógico. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lucia Maria Gonçalves de (orgs.). Escola: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas : Papirus, 1998. p. 75-94..

SILVA, Iara Celly Gomes da. Perfil dos egressos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte: análise da atuação em bibliotecas universitárias dos setores público e privado. Monografia (Graduação em Biblioteconomia – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2005.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Perspectivas para reflexão em torno do projeto político-pedagógico. In: _____; RESENDE, Lucia Maria Gonçalves de (orgs.). Escola: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas : Papirus, 1998. p. 9-32.

VIEIRA, Sofia Lerche. Universidade e projeto pedagógico. In: ForGRAD. Memória do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação. [Campins], 1996. p. 187-190..

CNE. Câmara Superior de Educação. Parecer nº 492/2001. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Contém o texto integral das diretrizes aprovadas pelo CNE. [Brasília] 3 abr. 2001.

CNE. Câmara Superior de Educação. Parecer nº 583/2001. Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação. [Brasília] 4 abr. 2001.

FÓRUM de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras. O Currículo como expressão do Projeto Pedagógico: um processo flexível. Niterói: ForGrad, 2000. Disponível em:

http://prograd.ufpr.br/forgrad/Cur_expr_proj_ped.doc. Acessado em: 04 de janeiro de 2002.

FÓRUM de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras. Indicadores de avaliação e qualidade na graduação. Campinas: ForGrad, 2000. Disponível em: <http://prograd.ufpr.br/forgrad/>. Acessado em: 04 de janeiro de 2002.

FÓRUM de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras. Plano Nacional de Graduação: um projeto em construção. Ilhéus: ForGrad, 1999. Disponível em: <http://www.prg.unicamp.br/>. Acessado em: 04 de janeiro de 2002.

ANEXOS

**ANEXO A – NORMAS INTERNAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE
BIBLIOTECONOMIA**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

**NORMAS DA ATIVIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO
DE BIBLIOTECONOMIA**

CAPÍTULO I - A CARACTERIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Art. 1º - O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Biblioteconomia, previsto no Currículo do Curso é disciplinado pela Lei Federal nº 6.494/97 de 07/12/97 pelo Decreto nº 87.497/98; pela Resolução nº de 04/10/93 do Conselho Federal de Educação.

Art. 2º - A operacionalização do Estágio Supervisionado do Curso de Biblioteconomia é regida pela Resolução nº 178/92 – CONSEPE da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e por estas Normas.

Art. 3º - O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Biblioteconomia se constitui em atividade complementar obrigatória denominado ESTÁGIO SUPERVISIONADO – BIB 0135, e tem por objetivo a complementação do processo ensino – aprendizagem e o aperfeiçoamento da formação profissional do aluno.

Art. 4º - Nenhum aluno poderá obter o grau de Bacharel em Biblioteconomia sem ter cumprido as exigências relativas ao Estágio Supervisionado.

CAPÍTULO II - DA ESTRUTURA DIDÁTICA - PEDAGÓGICA

Art.5º - O Estágio Supervisionado será realizado no 8º nível letivo:

Parágrafo 1º - O Estágio Curricular Supervisionado é ministrado através de atividade complementar obrigatória, denominada Estágio Supervisionado – BIB 0135, tem duração de 270 horas de atividades.

CAPÍTULO III - DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Art. 6º - Fica criada a Coordenação de Estágios do Curso de Biblioteconomia, subordinada administrativamente à Chefia do Departamento de Biblioteconomia e vinculada à Coordenação do Curso de Biblioteconomia em termos didáticos – pedagógicos, com as seguintes atribuições:

I – coordenar e supervisionar o planejamento, implementação e avaliação das atividades de estágio do Curso de Biblioteconomia, de acordo com as disposições legais da Universidade e da presente Norma;

II – rever e propor modificações nas Normas de Estágio Supervisionado, a partir de sugestões da comunidade externa e interna e da Coordenação de Curso;

III – manter contato com setor competente de Estágios do Centro de Ciências Sociais Aplicadas para acompanhar mudanças nos dispositivos legais, receber orientações e atender solicitações;

IV – manter contato com as instituições externas ou setores internos para fins de realização de estágios;

V – promover palestras por parte das instituições e empresas para recrutamento de estagiários;

VI – organizar e manter cadastro das instituições concedentes de estágio;

VII – encaminhar à Coordenação de Curso minutas de Acordos de Cooperação para Realização de Estágio e termos aditivos para tramitação e aprovação, mantendo uma cópia em arquivo;

VIII – elaborar e assinar termos de compromisso de estágio;

IX - definir o professor – orientador (ou supervisor) de cada estágio, entregando o Termo de Compromisso correspondente;

X – orientar os professores orientadores nos procedimentos de planejamento, implementação e avaliação dos estágios;

XI – coordenar as visitas de acompanhamento dos professores orientadores;

XII – expedir correspondências e declarações referentes a estágio;

XIII – receber dos professores – orientadores documentação comprobatória dos estágios realizados;

XIV – promover seminários dos estagiários concluintes aos candidatos a estágio nos semestres subsequentes;

XV – manter um arquivo dos estágios realizados, com prontuários individuais por aluno;

XVI – elaborar relatório anual de atividades;

XVII – exercer as demais funções inerentes à coordenação e supervisão de estágios, além daquelas que lhe foram conferidas pela Chefia do Departamento.

Art. 7º- A Coordenação de Estágios será exercida pelo Vice – Coordenador do Curso de Biblioteconomia, não podendo pertencer à categoria de professor substituto, ou correlato, nem se encontrar em cumprimento de estágio probatório.

Art.8º - O Coordenador de Estágio será substituído, em seus impedimentos, por um supervisor docente eleito na Plenária do Departamento de Biblioteconomia e homologado pelo Colegiado do Curso de Biblioteconomia.

CAPÍTULO IV - DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA – PEDAGÓGICO

Art. 9º - O estágio curricular exige a existência de um orientador na instituição concedente ou unidade interna da UFRN concedente, cujo critério de aceite é ser profissional bibliotecário, para garantir a qualidade de aprendizagem dos alunos.

Art. 10 – O orientador externo é o responsável pela elaboração do Plano de Trabalho do Estagiário, segundo estrutura básica estabelecida em Anexo 1 e aceite do professor orientador.

§1º - O cronograma do Plano de Trabalho do Estagiário deverá conter obrigatoriamente um período para conhecimento da instituição e da unidade de informação, as atividades a serem desenvolvidas, um período para a elaboração do relatório final de estágio e a previsão de pelo menos uma visita de acompanhamento do professor – orientador.

Art. 11 – Cada aluno deverá entregar ao professor – orientador, ao final de cada mês de realização do estágio, o Relatório Parcial de Estágio (Anexo 2), devidamente preenchido e assinado, para fins de controle de frequência e execução do Plano de Trabalho.

§ 1º - O professor orientador deverá registrar no Relatório Parcial de Estágio a data da visita de acompanhamento realizada, conforme previsão no Plano de Trabalho.

§ 2º O orientador externo determinará a primeira nota ou menção pela avaliação nas atividades desenvolvidas.

§ 3º O professor orientador juntamente com supervisor externo estabelecerão a segunda nota ou menção pelas atividades desenvolvidas.

§ 4º Ao final da duração do estágio, cada aluno deverá entregar ao professor orientador o Relatório Final de Estágio, realizado e desenvolvido conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Art.12 – Ao final do semestre, a documentação comprobatória do estágio realizado por cada aluno será encaminhada pelo professor orientador à Coordenação de Estágios, que manterá arquivo específico.

Parágrafo único – Cada prontuário de aluno entregue à Coordenação de estágios será composto do Termo de Compromisso, do Plano de Trabalho, dos Relatórios Parciais de Estágio, do Relatório Final de Estágio, da Avaliação Externa do Estagiário, antecedido de uma folha – síntese (Anexo 5), em que constem as menções parciais e média final, além da apreciação da Coordenação de Estágios, que se responsabilizará pelo seu arquivamento.

CAPÍTULO V - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 13 – A presente Norma de Estágios entra em vigor a partir da data de sua homologação pelo Colegiado do Curso de Biblioteconomia.

Art.14 – A Universidade fará seguro de acidentes pessoais, em favor do estagiário, na forma do Decreto nº 87.497/82.

Art. 15– Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação de Estágios e, em sua última instância, pela Coordenação de Curso.

Homologado em Reunião do Colegiado do Curso de Biblioteconomia em 10, de agosto de 2007.

ANEXO B – RESOLUÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
--



RESOLUÇÃO Nº 02/2004 – COBIB, de 21 de janeiro de 2004

Altera as Normas para a Atividade Complementar Obrigatória - BIB 0134 – Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, aprovada no Colegiado de Curso.

O COORDENADOR DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto,

RESOLVE:

I- Do Objetivo

Art. 1 Promover o desenvolvimento de um trabalho acadêmico como atividade obrigatória de conclusão de curso.

II- Requisito

Art. 2 – Ter integralizado todas as disciplinas obrigatórias do Curso de Biblioteconomia

III - Do Tema do Trabalho

Art. 3 O TCC consiste de um trabalho individual, denominado de monografia, com tema de livre escolha do aluno, desenvolvido na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, conforme Diretrizes Curriculares.

IV– Do Orientador

Art. 4 – Incumbe exclusivamente a cada aluno escolher o Professor Orientador dentre os indicados pelo Colegiado de Curso, o qual deverá formalizar a aceitação deste com sua assinatura no Requerimento do Projeto de Monografia (ANEXO 1).

Art. 5 – Cada Professor Orientador poderá assumir a responsabilidade de no mínimo 03 (três) alunos por semestre.

Art. 6 - A responsabilidade pela elaboração do trabalho de conclusão de curso é integralmente do aluno, o que não exime o professor orientador de desempenhar, as atribuições decorrentes da sua atividade de orientação.

V - Da avaliação

Art. 7 O aluno deve apresentar ao final do semestre o TCC descrevendo objeto de estudo, justificativa, metodologia e referências em consonância com as normas sobre Documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Art. 8 O corpo do trabalho (introdução, desenvolvimento e conclusão) deve possuir no mínimo 30 (trinta) e no máximo 70 (setenta) páginas de texto escrito e;

Art. 9 - Ser entregue 01 (hum) exemplar, com as devidas correções (caso haja) sugeridas pela banca e encadernada à francesa para depósito na Coordenação do Curso.

Art. 10 - O trabalho desenvolvido deve ser apresentado perante uma Banca Examinadora composta do Professor – Orientador, que a preside, e de mais 02 (dois) professores, o Coordenador da atividade complementar obrigatória - TCC - BIB 0134 - , e /ou de 01 (um) profissional da área relacionada ao trabalho acadêmico com 05 (cinco) anos de experiência e ou título de mestre.

VI- Dos Prazos

Art. 11 – A solicitação para orientação deverá ser feita através do requerimento devidamente assinado pelos interessados, encaminhado ao DEBIB, até 15 (quinze) dias após o início do período letivo. (ANEXO 1).

Art. 12 - O coordenador da atividade complementar obrigatória deverá receber no mínimo até 20 (vinte) dias consecutivos antes do período reservado para a apresentação, com as seguintes informações:

Nome do aluno; Nome do Orientador; Membros da Banca; Área de Concentração do Trabalho; Data, Hora e Local da Apresentação.

Art. 13 – Os Membros da Banca deverão receber uma cópia do trabalho com até 07 (sete) dias consecutivos de antecedência da apresentação.

Art. 14 - As sessões de apresentação são públicas e oral, e deverá ocorrer no período compreendido entre 30 (trinta) e 15 (quinze) dias consecutivos antes do final do período letivo.

VII – Da Avaliação

Art. 15 – Os membros da Banca Examinadora ao receber a cópia da monografia receberão os formulários para preencher “Critérios de avaliação – parte escrita” (ANEXO 2), este formulário deverá ser previamente preenchido neste quesito.

Art. 16- A nota final da atividade deverá ser de competência da Banca Examinadora, e só será registrada no Sistema de Controle Acadêmico após a entrega da versão final do trabalho à Coordenação do Curso.

Art. 17- O Coordenador da atividade complementar obrigatória deverá elaborar calendário fixando prazos para entrega das monografias, designação das Bancas Examinadoras, os horários e as salas destinadas às suas apresentações.

Art. 18 - Na apresentação, o aluno terá trinta minutos para apresentar seu trabalho, e cada componente da Banca Examinadora até dez minutos para fazer sua arguição, dispondo o discente, ainda, de outros dez minutos para responder a cada um dos examinadores.

Art. 19 - A Banca Examinadora, por maioria, pode sugerir ao aluno que reformule aspectos de sua monografia.

Art. 20 - A avaliação final, assinada por todos os membros da Banca Examinadora, deverá ser registrada em ata e, em caso de aprovação, na cópia da monografia que é destinada à Coordenação do Curso.

Art. 21 - O aluno que não entregar TCC, e que não comparecer para a apresentação oral, estará automaticamente reprovado na respectiva atividade.

Art. 22 - Não há recuperação da nota atribuída ao TCC, sendo a reprovação definitiva.

§ 1º - Se reprovado, fica a critério do aluno continuar ou não com o mesmo tema do TCC e com o mesmo orientador.

§ 2º - Optando por mudança de tema, deve o aluno reiniciar todo processo para elaboração do TCC, desde a primeira etapa.

Art. 23 - O aluno reprovado no TCC, é vedada a apresentação de novo trabalho de conclusão de curso, qualquer que seja a alegação, no mesmo ano da reprovação, considerado este o ano de conclusão do Curso, e, não aquele em que foi feita a apresentação.

Art. 24 - Este Regulamento só poderá ser alterado pela maioria absoluta dos Membros do Colegiado de Curso, competindo a este dirimir dúvidas referentes à sua interpretação, bem como suprir as suas lacunas, expedindo os atos complementares que se fizerem necessários.

Art. 25 – Os casos omissos serão decididos pelo Colegiado de Curso.

VII - DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 26 – Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado de Curso.

Natal, 10 de agosto de 2007.

ANEXO I



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA

ATIVIDADE COMPLEMENTAR OBRIGATÓRIA: BIB 0134 – Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

PROFESSOR: _____
 REQUERIMENTO DO PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
1 - ALUNO

- 1.1 – Nome completo: _____
 1.2 – Matrícula: _____
 1.3 – Endereço: _____
 1.4 – Telefone para contato:
 ➤ Fixo residencial: _____
 ➤ Fixo trabalho: _____
 ➤ Celular: _____
 1.5 – Email: _____

2 – TEMA DA MONOGRAFIA
3 PROFESSOR ORIENTADOR

- 3.1 – Nome completo: _____
 3.2 – Matrícula: _____
 3.3 – Endereço: _____
 3.4 – Telefone para contato:
 ➤ Fixo residencial: _____
 ➤ Fixo trabalho: _____
 ➤ Celular: _____
 3.5 – Email: _____

4. JUSTIFICATIVA DO TEMA ESCOLHIDO (objetivos, metodologia, plano de trabalho a parte).
5. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES
6. PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA MONOGRAFIA
7. HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO DA MONOGRAFIA
8. ASSINATURAS:

- 8.1. DO ALUNO: _____
 8.2 DO PROFESSOR ORIENTADOR: _____
 8.3 DO COORDENADOR DA ATIVIDADE COMPLEMENTAR OBRIGATÓRIA _____
 8.4 DATA DO ACEITE: _____

OBS: O PROJETO DEVERÁ SER APRESENTADO EM TRÊS VIAS, SENDO UMA PARA O ALUNO, UMA PARA O PROFESSOR ORIENTADOR E OUTRO PARA O COORDENADOR DA ATIVIDADE COMPLEMENTAR OBRIGATÓRIA

ANEXO II



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA**

ATIVIDADE COMPLEMENTAR OBRIGATÓRIA: BIB 0134 – Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

ALUNO(a): _____

TCC (Título): _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1 - TRABALHO ESCRITO

1.1 - Clareza e objetividade das idéias (argumentação / teoria-prática)

Valor máximo: 1,0 (um)Atribuído _____

1.2 - Fundamentação teórica pertinente ao texto

Valor máximo: 1,0 (um)Atribuído _____

1.3 - Estruturação textual (coesão e coerência)

Valor máximo: 1,0 (um)Atribuído _____

1.4 - Estruturação lógica (introdução/ desenvolvimento e conclusão)

Valor máximo: 1,0 (um)Atribuído _____

1.5 - Cumprimento das normas da ABNT

Valor máximo: 1,0 (um)Atribuído _____

1.6 - Correção da língua portuguesa

Valor máximo: 2,0 (um)Atribuído _____

TOTAL

Valor máximo: 7,0 (sete)Atribuído _____

2 - APRESENTAÇÃO ORAL

2.1 - Criatividade

Valor máximo: 1,0 (um)Atribuído _____

2.2 - Domínio do conteúdo e articulação

Valor máximo: 2,0 (dois)Atribuído _____

2.3 - Técnicas audiovisuais

Valor máximo: 1,0 (um)Atribuído _____

TOTAL

Valor máximo: 4,0 (um)Atribuído _____

Média =

Natal, ___ de _____ de _____.

Orientador (a): _____

Examinador 1: _____

Examinador 2: _____

ANEXO C – ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

COLEGIADO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

RESOLUÇÃO Nº 001/ 2007-COBIB

Regulamenta as atividades complementares do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia desta Universidade.

O Colegiado do Curso de Biblioteconomia, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições, e de acordo com deliberação tomada em sua reunião do dia 10 de agosto de 2007.

RESOLVE:

Art. 1º – As atividades complementares do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte são obrigatórias para conclusão do Curso e passam a ser regulamentadas por esta Resolução.

Art. 2º – As atividades Complementares são classificadas em 03 (três) categorias:

- a) Atividades didáticas;
- b) Atividades de pesquisa;
- c) Atividades de extensão.

Art. 3º – As atividades Complementares podem ter carga horária individual e/ou semestral, conforme sua natureza, devendo ser realizadas ao longo do Curso e perfazendo uma carga horária total máxima de 60 horas por categoria e uma carga horária total mínima de 90 horas no Curso.

Parágrafo Único – Cada estudante deverá preencher a carga horária mínima total com atividades em pelo menos duas das três categorias previstas no Art. 2º desta Resolução.

Art. 4º – O registro de atividade complementar deve ser realizado mediante apresentação de documento hábil emitido por órgão competente das Instituições de Ensino Superior, das Instituições Judiciárias e das Entidades de Ensino, de Pesquisa ou de Extensão em nível superior junto à Coordenação do Curso. A Coordenação deve manter ficha individual de registro por aluno matriculado e o respectivo arquivamento dos documentos comprobatórios até a expedição do diploma de conclusão de Curso.

Parágrafo Primeiro – Referida apresentação é feita pelo aluno perante a Coordenação do Curso, que deve realizar registro após cada atividade ou no conjunto das atividades realizadas em cada semestre, até o último dia do semestre letivo.

Art. 5º – Para fins de preenchimento da carga horária de atividades complementares são Atividades de Ensino e correspondem a carga horária individual por atividade (CHI), semestral (CHS) e total no Curso (CHTD):

Atividades Didáticas	CHI	CHS	CHTD
Monitoria reconhecida pela Pró-Reitoria Graduação		30	60
Monitoria voluntária reconhecida pelo Departamento de Biblioteconomia e aprovada pela respectiva Plenária conforme Projeto de Monitoria Voluntária apresentado pelo professor da disciplina ou Chefe do Departamento		30	60
Seminário sobre conteúdo programático de disciplina do Curso de Biblioteconomia, contemplado no Plano de Ensino e registrado no Diário de Classe.	03	06	30
Crédito de disciplinas não previsto no Currículo Pleno do Curso, mas de interesse para o mesmo		30	60

Art. 6º – Para fins de preenchimento de carga horária de atividades complementares são Atividades de Pesquisa e correspondem a carga horária individual por atividade (CHI), semestral (CHS) e total no Curso (CHTP):

Atividades de Pesquisa	CHI	CHS	CHTP
Iniciação Científica, certificada pela Pró-Reitoria de Pesquisa		30	60
PET ou equivalente, certificado pela Pró-Reitoria de Pesquisa		30	60
Comunicação feita em seminário ou congênere científico de âmbito local, comprovada com o certificado do órgão competente responsável pelo evento	03	06	30
Comunicação feita em seminário ou congênere científico de âmbito regional, comprovada com o certificado da Instituição de Ensino Superior responsável pelo Evento.	04	08	40
Comunicação feita em seminário ou congênere científico de âmbito nacional e internacional, comprovada com o certificado da Instituição de Ensino Superior	05	10	50

responsável pelo evento.			
Publicações em periódicos especializados, anais de congressos e similares, comprovados com a apresentação do documento e suas referências bibliográficas (nível local e regional)	04	08	40
Publicações em periódicos especializados, anais de congressos e similares, comprovados com a apresentação do documento e suas referências bibliográficas (nível nacional e internacional)	05	10	50

Art. 7º – Para fins de preenchimento de carga horária de atividades complementares são Atividades de Extensão e correspondem a carga horária individual por atividade realizada (CHI); carga horária semestral (CHS); e carga horária total no Curso (CHTE):

Atividades de Extensão	CHI	CHS	CHTE
Editoração de Revista Acadêmica Estudantil		30	60
Participação em Projeto de Extensão registrado na Pró-Reitoria de Extensão ou na Coordenação do Curso		30	60
Participação em atividades realizadas junto à Comunidade através de Projeto de Extensão registrado na Pró-Reitoria de Extensão ou na Coordenação do Curso	05		40
Participação como Representante Estudantil no Colegiado de Curso, nas Plenárias Departamentais, Conselhos de Centro, Centro Acadêmico e nos Colegiados Superiores da UFRN	03		30
Participação como presidente ou diretor de entidade de representação político estudantil		30	60
Participação em seminários, congressos, encontros estudantis e congêneres reconhecidos por Instituições de Ensino Superior (nível local e regional)	08		40
Participação em seminários, congressos, encontros estudantis e congêneres reconhecidos por Instituições de Ensino Superior (nível nacional)	10		50
Participação em seminários, congressos, encontros estudantis e congêneres reconhecidos por Instituições de Ensino Superior (nível internacional)	15		60
Estágios extracurriculares conveniados com o Curso de Biblioteconomia ou com a UFRN		30	60
Representação em Centros estudantis	05		20

Art. 8º – Esta Resolução consolida a legislação sobre a matéria e entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Natal, 10 de agosto de 2007.

Profª Francisca de Assis de Sousa
Presidente do Colegiado